

Table with subscription rates: NUMERO AVULSO, Dias uteis, Domingos, ASSINATURAS, Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000.

CORREIO PAULISTANO

Table with phone numbers: NUMERO DO DIA: \$300, Telefones do "Correio Paulistano", Superintendencia, Redator-chefe, Publicidade e oficinas, Escritorio e esporte, Redacao.

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO, FUNDADO EM 1854, Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR, End. telegr. "PAULISTANO" - São Paulo, Caixa Postal, "D", ANO LXXXVIII, RUA LIBERO BADARO N.º 661, S. PAULO - Quarta-feira, 11 de Fevereiro de 1942, NÚMERO 26.360

O comando japonês exige a rendição da praça de Singapura

AS TROPAS INGLESA ESTÃO IMPEDINDO, NOVOS DESEMBARQUES DE FORÇAS NIPONICAS - "JAVA SERA" DEFENDIDA PALMO A PALMO, DECLARA O GOVERNADOR DAS ILHAS ORIENTAIS HOLANDESES - VARIAS

LONDRES, 10 (U. P.) - A radio de Berlim acaba de emitir uma informação do jornal "Nichi-Nichi", de Tóquio, segundo a qual o comandante das forças japonesas, em Singapura, general Yamashita, enviou um "ultimatum" ao comandante-chefe das tropas britânicas, exigindo a rendição da praça de guerra.

ZURICH, 10 (R.) - De acordo com a emissora de ondas curtas de Berlim, o tenente-general Yamashita, comandante das forças japonesas que desembarcaram em Singapura, exigiu a rendição da base naval.

ADMITIDA PARA HOJE O FINAL DA BATALHA

SINGAPURA, 10 (U. P.) - Peritos aliados admitem esta noite a possibilidade de que a batalha de Singapura "será dada por finda pelo método de amanhã, quarta-feira". (N. R.) - As 12 horas de Singapura, hora local, correspondem às 5 horas da manhã pelo meridiano de Greenwich.

"JAVA SERA" DEFENDIDA PALMO A PALMO

LOS ANGELES, 10 (R.) - "Defendemos cada palmo de território de Java", declarou ontem o dr. Van Mook, tenente-general governador das Ilhas Orientais Holandesas.

OS INGLESES IMPEDEM NOVOS DESEMBARQUES DE SOLDADOS NIPONICOS

SINGAPURA, 10 (U. P.) - As forças imperiais britânicas desbarataram novas tentativas de desembarque inimigas em Singapura, após os desembarques iniciados no sábado à noite.

OS NIPONICOS DESEMBARCAM EM GASMATAN, NA NOVA INGLATERRA

CAMBRIDGE, 10 (R.) - Comunicando oficialmente, que os japoneses desembarcaram em Gasmata, na costa meridional da Nova Inglaterra.

ATAQUE DA AVIAÇÃO JAPONESA

BATAVIA, 10 (U. P.) - Foi expedido o seguinte comunicado: "O inimigo começou a efectuar desembarques a oeste da ilha Celebes, nas proximidades da Macassar, mas está encontrando energica resistência. Foi posto e impraticável um plano de desembarque, segundo ordenou o comandante da ilha de Celebes. Vinte aviões japoneses realizaram um ataque contra a parte leste de Java, sendo o seu principal objetivo o aeródromo de Malang. Não se registaram danos nos aeródromos, mas, nos arredores, caíram bombas, provocando prejuízos materiais. Uma pessoa foi morta e outras feridas. No decurso de um combate aéreo, perto de Surabaya, foi abatido um grande bombardeiro japonês, sem perdas para as nossas forças.

COMO DECORRE A LUTA EM SINGAPURA

SINGAPURA, 10 (H. T.) - As tropas imperiais tiveram de efectuar uma operação de retratamento a certa distância da costa para uma linha de resistência mais forte - declarou o general Gordon Bennett, comandante em chefe das tropas australianas do Oriente.

Veteranos britânicos, que combateram durante a Grande Guerra, da aereação de ondas curtas de Berlim, o tenente-general Yamashita, comandante das forças japonesas que desembarcaram em Singapura, exigiu a rendição da base naval.

QUE INFORMA O COMUNICADO BRITANICO

SINGAPURA, 10 (R.) - Sobre a luta na ilha de Singapura, o alto comando britânico do Extremo Oriente distribuiu hoje o seguinte comunicado: "Durante a última noite, o inimigo logrou efectuar novo desembarque na ilha de Singapura, na área situada entre Sungai Mandal e Sungai Kranji."

ASSINALADOS OUTROS DESEMBARQUES NA ILHA

SINGAPURA, 10 (U. P.) - Os últimos despachos da frente de luta indicam que os japoneses desembarcaram novas tropas na parte noroeste de Singapura.

FORÇAS NIPONICAS DESEMBARCAM NAS CELEBES

BATAVIA, 10 (U. P.) - Anunciando-se que forças nipônicas desembarcaram na costa sudoeste da ilha Celebes, ameaçando seriamente a importantíssima ilha de Java, onde se encontra a sede do comando aliado no Pacífico.

A POSIÇÃO EM QUE SE ACHAM AS TROPAS NIPONICAS

LONDRES, 10 (R.) - Os japoneses desembarcaram, provavelmente, cerca de 10 quilômetros da cidade de Singapura, embora em virtude da

NOTICIA-SE QUE SERA INICIADO NA PROXIMA SEMANA O TERCEIRO ALISTAMENTO SELECIONADO DE VOLUNTARIOS NO PAIS

WASHINGTON, 10 (R.) - Foi aprovado pela Câmara dos Representantes a verba de 100 milhões de dólares para a defesa civil.

VERBA ADICIONAL SOLICITADA POR ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (R.) - O presidente Roosevelt solicitou ao Congresso uma verba adicional de 25.000.000 de dólares para a Comissão de Mobilização Nacional, para 188.000.000 de dólares o total já aprovado ou solicitado para o esforço de guerra.

COMUNICADO HOLANDESES

BATAVIA, 10 (R.) - E' o seguinte o comunicado de hoje das Indias Orientais Holandesas: "Continua a nossa resistência na ilha de Ambon."

Operações de reconhecimento foram efectuadas pelo inimigo nas proximidades de Flopo, a leste da ilha de Java, e também ao norte de Sumatra.

Continua ligeira infiltração inimiga a sudeste e sudoeste de Bornéu.

Durante a manhã de ontem, registou-se uma incursão inimiga contra a parte oriental da ilha de Java, da qual participaram 20 bombardeiros. O principal objetivo nipônico foi o aeródromo de Malang. Nenhum dano foi causado ao aeródromo, porém, algumas bombas atingiram suas vizinhanças, provocando danos. Houve um morto e vários feridos.

Como resultado do ataque de caças inimigos contra os aeródromos situados nos arredores de Batavia, os campos de aterrissagem ficaram ligeiramente danificados, tendo sido destruídos alguns aparelhos que se encontravam no solo. Os incêndios provocados nos depósitos de combustível levantaram grandes cortinas de fumaça. Algumas pessoas foram mortas e outras feridas. Pelo menos um e provavelmente mais dois aparelhos inimigos foram destruídos.

Também no curso de uma batalha aérea travada nas proximidades de Surabaya, foi abatido um grande bombardeiro inimigo.

Não se registaram perdas de nossa parte."

100 MILHÕES de dolares para a defesa civil norte-americana

NOTICIA-SE QUE SERA INICIADO NA PROXIMA SEMANA O TERCEIRO ALISTAMENTO SELECIONADO DE VOLUNTARIOS NO PAIS

WASHINGTON, 10 (R.) - Foi aprovado pela Câmara dos Representantes a verba de 100 milhões de dólares para a defesa civil.

VERBA ADICIONAL SOLICITADA POR ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (R.) - O presidente Roosevelt solicitou ao Congresso uma verba adicional de 25.000.000 de dólares para a Comissão de Mobilização Nacional, para 188.000.000 de dólares o total já aprovado ou solicitado para o esforço de guerra.

COMUNICADO HOLANDESES

BATAVIA, 10 (R.) - E' o seguinte o comunicado de hoje das Indias Orientais Holandesas: "Continua a nossa resistência na ilha de Ambon."

Operações de reconhecimento foram efectuadas pelo inimigo nas proximidades de Flopo, a leste da ilha de Java, e também ao norte de Sumatra.

Continua ligeira infiltração inimiga a sudeste e sudoeste de Bornéu.

Durante a manhã de ontem, registou-se uma incursão inimiga contra a parte oriental da ilha de Java, da qual participaram 20 bombardeiros. O principal objetivo nipônico foi o aeródromo de Malang. Nenhum dano foi causado ao aeródromo, porém, algumas bombas atingiram suas vizinhanças, provocando danos. Houve um morto e vários feridos.

Como resultado do ataque de caças inimigos contra os aeródromos situados nos arredores de Batavia, os campos de aterrissagem ficaram ligeiramente danificados, tendo sido destruídos alguns aparelhos que se encontravam no solo. Os incêndios provocados nos depósitos de combustível levantaram grandes cortinas de fumaça. Algumas pessoas foram mortas e outras feridas. Pelo menos um e provavelmente mais dois aparelhos inimigos foram destruídos.

Também no curso de uma batalha aérea travada nas proximidades de Surabaya, foi abatido um grande bombardeiro inimigo.

Não se registaram perdas de nossa parte."

Combates teuto-russos na bacia do Donetz

O QUE INFORMAM AS NOTICIAS OFICIAIS SOBRE O DESENLORAR DA LUTA NA FRENTE ORIENTAL - VARIAS

STOCKHOLMO, 10 (H. T.) - Anuncia-se que ha dois dias se desenrolam combates enervados na bacia do Donetz onde chegam a todo instante as reservas alemãs que afluem em grande numero para a defesa da zona de combates enervados na bacia do Donetz.

Os russos anunciaram que essa linha já foi cortada em dois pontos, com a tomada de Krashnograd, a 85 quilômetros ao sul de Karkhov e com a ocupação de Bjelgorod, a 72 quilômetros ao norte de Karkhov.

OUSADO MOVIMENTO DA CAVALARIA SOVIETICA

MOSCOW, 10 (R.) - Foi o seguinte o boletim irradiado de manhã pela emissora soviética: "Durante a noite de ontem, as nossas tropas se empenharam em violentas acções ofensivas, ao longo de toda a frente de batalha."

Violentos contra-ataques inimigos no setor de Kalinin foram inteiramente frustrados em virtude de um ousado movimento da cavalaria russa, que penetrou nos flancos germanicos e iniciou terrível fogo de metralhadoras, armas automaticas e de granada de mão."

No dia 8 de fevereiro, nossa força aérea destruiu ou danificou 8 carros blindados germanicos, cerca de 100 caminhões carregados de tropas e 80 caminhões que conduziam munições e munições de trincheira. Nove vagões de estrada de ferro voaram pelos ares e foram dispersados dois batalhões de infantaria inimiga, que ficaram parcialmente desbaratados.

Entre 1 e 7 de fevereiro, a aviação alemã perdeu 199 aparelhos em combates aéreos, 20 destruídos pelas baterias anti-aéreas e 73 foram destruídos no solo.

As baixas russas, no mesmo período, foram de 49 máquinas."

100.000 ALEMÃES CERCADOS

MOSCOW, 10 (U. P.) - Informa-se, autoritadamente, que as linhas alemãs estão sendo rompidas em diversos pontos, no setor de Rzhev.

Acrescenta-se que os russos já conseguiram isolar por completo a guarnição de Rzhev, constituída de 100.000 homens.

CAMPANHA ALEMÃ DE RECRUTAMENTO

BERNA, 10 (R.) - A propósito da

campanha alemã de recrutamento sublinha-se a importância de uma transmissão do rádio secreto alemão Sigrid, citando a declaração do general Olbricht, segundo as quais as deserções do exército alemão na Rússia sobem a 8.893, das quais 4.016 durante o ultimo período de 1941 e 4.877 nas ultimas semanas.

Para manter esse estado de coisas, o general Olbricht insiste para que a Gestapo, impopular e sem habilidade, seja substituída por oficiais do "Wehrmacht", em toda a parte onde for possível.

O conhecido autor austríaco Bruno Brain viaja presentemente pela Hungria como propagandista do recrutamento e mostra aos húngaros, dos quais alguns ainda são pelos ingleses, o perigo de uma vitória comunista.

COMUNICADO FINLANDES

HELSINKI, 10 (H. T.) - O Quartel General Finlandês informa: "Istmo da Carelia - Fogo de artilharia de parte a parte. Nossa artilharia e nossas lança-granadas, fizeram calar os canhões e as metralhadoras do inimigo, destruindo, também, seus abrigos e fortificações. O inimigo respondeu com fogo de barragem, que não causou danos. Nossa infantaria impediu os movimentos das patrulhas inimigas e aniquilou uma delas, até o ultimo homem."

Istmo de Olonez - Foram repelidas as tentativas das patrulhas inimigas que pretendiam aproximar-se das nossas posições. Nossa artilharia assalou golpes diretos sobre ninhos de armas automaticas inimigas.

Frente leste - Atividade de patrulhas e de artilharia, em certos pontos."

O comunicado finlandês conclue fornecendo detalhes a respeito de combates que duraram dois dias, na região sul da frente leste, e durante os quais as tropas finlandesas aniquilaram o 367.º Regimento de Infantaria do inimigo.

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIN, 10 (H. T.) - O alto comando alemão distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial: "Durante combates na frente oriental, o inimigo sofreu perdas elevadas e sangrentas."

As operações decisivas de nossas tropas foram seguidas de vitórias locais."

Dezesseis carros de combate inimigos foram destruídos. A "Luftwaffe" apoiou combates defensivos dos exércitos alemães com formações de aviões de combate e de bombardeio em vôo de mergulho.

Foram atacados navios por bombas nas águas da Crimeia Oriental.

Diante de Leningrado as tentativas de ataque renovadas por importantes forças inimigas continuaram a não obter êxito.

A artilharia alemã bombardeou eficazmente objetivos militares nos arredores de Gronstadt.

Durante uma resistência eficaz, contra os ataques soviéticos efectuados em massa, a 25.ª Divisão Motorizada de Wurttemberg se distinguiu particularmente."

O comunicado recorda em seguida o comunicado especial do Grande Quartel General do "Fuehrer" relativo à atividade de submarinos alemães no Atlântico e prossegue com as seguintes palavras:

"Na África do Norte verificaram-se atividades de patrulhamento de ambos os lados."

Aviões de combate e de bombardeio alemães bombardearam escoltados por numerosos aparelhos de caça, baterias aéreas, colunas de veículos motorizados e depósitos de material do inimigo na região marítima e na região septentrional do Egito. Três aparelhos inimigos foram abatidos durante combates aéreos nessas regiões."

Uma formação de aviões germanicos atacou a oeste de Marsa Matruh, no Mediterrâneo Oriental, um comboio britânico, poderosamente protegido.

Um cruzador ligeiro, um "destroyer" e dois grandes navios de transporte foram danificados de tal maneira por essa ocasião que a perda dos mesmos deve ser considerada certa."

Aviação germanica bombardeou durante o dia e a noite aeródromos e outros objetivos militares situados na ilha de Malta."

For ocasião de ataques de aparelhos da RAF contra o litoral no oeste da Alemanha, o ajudante-chefe Luetth abateu no espaço de uma hora três aparelhos inimigos, elevando-se assim a 24 o número das suas vitórias aéreas."

Visita do sr. dr. Fernando Costa a diversas unidades da Força Policial

No Regimento de Cavalaria, no Batalhão de Guardas e no Hospital Militar - Reformas a que o governo do Estado vai proceder - Verificando as reais necessidades da milicia estadual - Notas diversas

Oferecendo uma nova demonstração de seu interesse pela Força Policial do Estado, o sr. Interventor Federal, sr. dr. Fernando Costa, visitou, ontem pela manhã, algumas unidades da gloriosa e tradicional milicia, cujas necessidades observou atenta e demoradamente.

O sr. Interventor Federal deixou o Palácio dos Campos Eliseos cerca das 9 horas, acompanhado do sr. dr. Acaçio Nogueira, Secretário da Segurança Publica, do coronel Luis Gaudin Ley, comandante geral da Força Policial, e do major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria. Acompanhavam o Secretário da Segurança Publica e o comandante geral da Força Policial, o capitão Jaime Bueno de Camargo e tenente Paulo Mariano, seus ajudantes de ordens.

NO REGIMENTO DE CAVALARIA

A primeira unidade visitada pelo Interventor Federal foi o Regimento de Cavalaria, onde a. exc. chegou inesperadamente, pois, segundo o programa organizado, o sr. dr. Fernando Costa deveria passar primeiramente pelo quartel do Batalhão de Guardas. Esse pequeno engano não deteve de ser útil, porquanto o sr. dr. Costa se prendeu ao objetivo de verificar as reais necessidades da milicia estadual, teve oportunidade de percorrer as diferentes dependências do quartel em momento em que todos, ali, exerciam normalmente suas atividades.

Logo à entrada, foram os ilustres visitantes cumprimentados pelo comandante do Regimento de Cavalaria, tenente-coronel Sebastião do Amaral, enquanto formava a tropa, ao som dos clarins. Acompanhado do Secretário da Segurança, comandante da Força Policial, comandante do Regimento de Cavalaria e de diversos oficiais daquela unidade, s. exc. começou a percorrer todo o quartel, iniciando pelos velhos pavilhões, que já não agradam, no estado em que se encontram, as condições exigidas por uma organização à altura da milicia paulista.

O coronel Gaudin Ley, que se vem distinguindo, no comando geral da Força Policial, por qualidades que muito recomendam perante seus comandados e, particularmente, perante o governo estadual, tudo tem feito no sentido de melhorar as instalações daquela organização, tão necessária à ordem publica paulista, e que tem exercido, em todo um século de existência, papel de indiscutível relevo na vida civil, de individual brasileira, bandeirante e mesmo paulista, preocupando o sr. Interventor Federal, foi mostrar a s. exc. principalmente as deficiências dos quartéis da Força. E alcançou plenamente



O sr. Interventor dr. Fernando Costa quando em visita à Força Policial do Estado

seu objetivo, porquanto o sr. dr. Fernando Costa ficou realmente impressionado com o estado em que se acham os velhos pavilhões do Regimento de Cavalaria, que ainda abrigam muito imprópriamente os soldados de dois esquadrões e outros serviços.

O sr. dr. Fernando Costa verificou imediatamente a urgência de uma ampla reforma que possibilitasse a melhoria daquelas instalações, discordantes do renome da Força Policial do Estado, de suas tradições e da missão que lhe incumbem. Ainda durante a visita, o Chefe do Executivo paulista determinou que se fizessem, com a brevidade possível, os estudos referentes à reforma dos velhos pavilhões, a fim de que o governo pudesse reservar os recursos indispensáveis às inadmissíveis obras. Os estudos, aliás, inclusive os respectivos orçamentos, já estão praticamente concluídos, o que recomenda a previsão do coronel Gaudin Ley e revela o interesse com que vem dirigindo a milicia estadual, bem como o trabalho do Serviço de Engenharia da Força, dinamicamente chefiado pelo tenente-coronel engenheiro Euclides Machado. Depois de percorrer as cavalarias, que impressionam bem pela limpeza com que são mantidas e pela qualidade dos animais, dentre os quais se destacam alguns espécimes nacionais, portadores de bom "pedigree", dirigiram-se os visitantes para o pavilhão de administração. No

pátio fronteiro ao edifício formara uma companhia, que prestou ao Interventor Federal a continência do estylo, tendo s. exc. passado em revista a tropa.

Da sacada do gabinete de comando, instalado num dos novos pavilhões do regimento, o sr. dr. Fernando Costa e demais visitantes assistiram a uma interessante demonstração de saltos pelos oficiais do Regimento, numa pista de seis obstáculos, com altura máxima de 1,10 m. e largura de 2 metros, armados no placido descoberto. Essa demonstração em que alguns distintos oficiais, montando magníficos animais, tiveram êxito de revolução muito interesse, sendo longamente aplaudidos os que dela participaram.

Em seguida, o Interventor Federal percorreu todas as dependências do pavilhão de administração. Esse, e outros pavilhões construídos em data relativamente recente, e onde estão alojados os soldados do 1.º e 2.º esquadrões do regimento, despertou magnífica impressão. Os novos pavilhões, de preço muito interesse, sendo longamente aplaudidos os que dela participaram.

No gabinete de comando, foram apresentados ao Interventor Federal, pelo coronel Sebastião do Amaral, todos os oficiais do Regimento, pela ordem de importância.

E, depois de percorrer outras dependências do Pavilhão de Administração, retirou-se o sr. dr. Fernando Costa, manifestando novamente, ao deixar o quartel, a disposição em que se achava de não poupar esforços para dotar a milicia estadual de instalações condignas.

NO BATALHÃO DE GUARDAS

No Batalhão de Guardas, que foi visitado em seguida, receberam os ilustres visitantes ótima impressão. Instalado, embora, num velho edifício - que foi outrora o tradicional Convento de Santo Agostinho, - o Batalhão de Guardas agrada pela ordem irrepreensível que se nota em toda a parte, pelo rigoroso assento e pelo cuidado posto na adaptação do predio, de sólida construção, - aos seus novos fins.

O sr. dr. Fernando Costa foi recebido, à entrada do quartel, pelo comandante major Lucio Rossini, que se achava acompanhado de sua oficialidade, da qual se destaca o subcomandante João Negrão, um dos melhores pilotos do hidro-avião "Jau", que tripulou em companhia do general Newton Braga e do aviador Ribeiro de Barros, numa das primeiras travessias aéreas do Atlântico. No pátio interno do quartel achava-se formado o batalhão, que apresentou continências ao Chefe do Governo paulista, ao som do hino nacional, executado por uma seção da Banda Musical da Força. Em seguida, o batalhão desfilou marcialmente.

(Continua na 2.ª página).

O MINISTRO SOUZA COSTA RECEBIDO PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

ENTENDIMENTOS DE IMPORTANCIA VAO SE REALIZAR ENTRE OS TÉCNICOS DA MISSAO BRASILEIRA E OS SEUS COLEGAS NORTE-AMERICANOS - VARIAS

WASHINGTON, 10 (U. P.) - Informa-se a Casa Branca que os sr. Martins Pereira e Souza Costa, respectivamente embaixador e Ministro da Fazenda do Brasil, foram recebidos pelo Presidente Roosevelt, hoje ao meio dia. Anuncia-se que o sr. Souza Costa conferenciará com o sr. Nelson Rockefeller.

FORMENORES DA ENTREVISTA

WASHINGTON, 10 (U. P.) - Após manter uma entrevista de meia hora com o Presidente Roosevelt, o sr. Souza Costa declarou que este se mostrou sumamente interessado pela missão brasileira, destinada a promover o estreitamento das relações economicas com os Estados Unidos.

O Ministro Souza Costa e o embaixador Martins Pereira chegaram à Casa Branca às 11,50 horas.

O titular brasileiro declarou que o proposito da sua visita era essencialmente de cortesia, mas que, após ter apresentado as suas saudações a "Roosevelt", falou com o Presidente, "em linhas gerais", sobre a sua missão.

Acrescentou: "Percebi que Roosevelt está sumamente interessado. Aliás, já sabia que o estava antes da minha visita."

Disse também que pôde proporcionar a Roosevelt notícias animadoras acerca da capacidade do Brasil para enviar aos Estados Unidos materias primas, acrescentando que o proximo passo importante das discussões a se realizarem, ainda esta semana, estará a cargo dos tecnicos brasileiros, os quais se entrevistarão com os tecnicos norte-americanos para discutir detalhes sobre a produção da borracha e de outros produtos essenciais.

O sr. Souza Costa concluiu dizendo que os tecnicos iniciarão suas reuniões no Departamento de Agricultura, esta tarde, mas que ele, provavelmente, não poderá estar presente, um ou dois dias, até que seja formulado um programa tangível, pois não está familiarizado com todas as fases tecnicas. Declarou, também, que era a terceira vez que se avistava com o chefe do governo norte-americano, pois já havia palestrado com o mesmo aqui e no Rio de Janeiro.

JANTAR EM HONRA DO SR. SOUZA COSTA

WASHINGTON, 10 (R.) - O sr. Sumner Welles ofereceu um jantar, esta noite, em honra do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil. Entre os convidados incluíam-se o vice-presidente Wallace, o embaixador do Brasil, sr. Pereira de Souza, sr. Claudio de Souza Ramos, sr. Valentim Bourças, sr. João Daudt de Oliveira, sr. José Garibaldi Dantas, sr. Decio Honorato de Moura, sr. Jesse Jones, secretário de Comércio, sr. Claude W. Richards, secretário da Agricultura; sr. Elbert Thomas, sr. Robert LaFollette Junior, sr. Meriner Eccles, sr. Taylor

Wayna, secretário do Comercio, sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos assuntos inter-americanos, sr. Dean Acheson, assistente do secretário de Estado; sr. Enrico Pettinato, adido financeiro da embaixada do Brasil e membros do Departamento de Estado, da Câmara e do Senado.

CONSEQUENCIAS ECONOMICAS DA CONFERENCIA

LONDRES, 10 (R.) - O "South America Journal" considera um interessante artigo as consequências economicas da Conferencia do Rio de Janeiro, relevando mais particularmente o projeto de industrialização progressiva dos países americanos e a transferência a esses países das industrias estabelecidas pelas nações que cessaram de manter relações amigáveis com as Americas.

"Não se sabe qual será a ordem do dia das discussões que serão mantidas em Washington - diz o jornal - mas as questões ventiladas pela Conferencia do Rio podem fornecer alguma indicação. A reconstrução de após guerra constitui um tema muito em evidencia e é claro que as nações da America Latina desempenharão um papel de grande importancia no acordo final."

No domínio das questões puramente continentais, a "ventilada" a criação da industria do aluminio. A sugestão está perfeitamente de acordo com o progresso atual das nações da America Latina, principalmente o Brasil, que dentro de pouco tempo fornecerá, certamente, aos países vizinhos, os produtos de sua industria pesada. As discussões abordaram, também, o momento da produção da borracha, o que é sumamente essencial para os Estados Unidos, que não produzem borracha e que têm de contar com o Extremo Oriente para satisfazer suas grandes necessidades daquela guerra."

Outro ponto muito interessante abordado pela Conferencia do Rio e que os países da America Latina, particularmente as nações mais importantes, não deixarão de aplicar mais ou menos em seu proveito, foi o concernente à industrialização progressiva dos países americanos e da transferência a esses países das industrias pertencentes às nações que cessaram de manter relações amigáveis com as Americas.

PLANO PARA AUMENTO DA REMESSA DA BORRACHA

WASHINGTON, 10 (U. P.) - Esta manhã, o sr. Souza Costa conferenciou com o secretário da Agricultura norte-americano, sr. Wickard e com o sub-secretário sr. Paul Appleby, com os quais discutiu os planos para obtenção de um aumento das remessas de borracha silvestre e outros produtos do Brasil.

dos dos sr. C-10. ETOANI ETOAOIN

O sr. Souza Costa estava acompanhado dos sr. Garibaldi Dantas, Valnor, sr. Meriner Eccles, sr. Taylor

(Continua na 2.ª página).

PALACO DO GOVERNO

Empossada solenemente

a nova diretoria da Associação Comercial

A cerimonia foi presidida pelo sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça — Discursos pronunciados — Varias notas a respeito

O sr. Interventor Federal visitou, por intermedio do cap. Franco Pinto, da Casa Militar da Interventoria, o sr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro interino da Justiça, e que se acha presentemente nesta capital em visita de caracter particular.

O sr. Interventor Federal fez-se representar no embarque, com destino a capital da Republica, do tenente-coronel Herbert de Vasconcelos.

O tenente Guedes Figueira, da Casa Militar da Interventoria, representou o sr. Interventor Federal no embarque, com destino a Ribeirão Preto, dos srs. Paulo de Lima Correia e Anahia Melo, respectivamente, Secretario da Agricultura e Viação.

Na solenidade de batismo dos aviões "Bartholomeu de Gusmão" e "Afonso Pena", no Campo de Marte, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo cap. Guilherme Rocha, da Casa Militar da Interventoria.

Esteve em Palacio, em visita de despedidas ao sr. Interventor Federal, o tenente-coronel da Aeronautica Antonio Gonçalves, recentemente designado para servir no Rio de Janeiro.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve em Palacio o cap. de mar e guerra Otavio Figueiredo de Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

Afim de despedir-se do sr. Interventor Federal esteve em Palacio o coronel Telmo Borba, designado, recentemente, para servir junto ao Estado Maior da 5.ª Região Militar, em Curitiba.

O sr. Interventor Federal, por intermedio do tenente Costa Junior, da Casa Militar da Interventoria, visitou o escritor Paul Frischauer, que se acha nesta capital em visita cultural.

A VENDA, POR SORTEIO, DE ARTIGOS DE USO CARNAVALES

EXIGENCIAS DO FISCO FEDERAL — ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. TUPI CALDAS SOBRE O ASSUNTO

Com a aproximação dos folguedos carnavalescos, apareceram espalhadas por todos os pontos da cidade um sem numero de barracas que se destinam a venda de bilhetes numerados, que dão direito ao comprador de entrar em sorteio de lancha-perfume e outros objetos de uso no Carnaval. Os responsáveis por tais barracas, quando chamados pela Prefeitura Municipal de São Paulo para a sua instalação, não entram em entendimento com os poderes federais, dos quais também depende o seu funcionamento, na parte que diz respeito a licença e fiscalização dos sorteios — segundo o sr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal, que, a propósito do assunto, nos fez as seguintes declarações:

— "Antes de mais nada, disse o sr. Tupi Caldas, convém salientar a harmonia existente entre os poderes federais e estaduais no país. O meu trabalho é a parte que diz respeito ao imposto do consumo, em meu nome, procriou o dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, a fim de fazer entrega a s. ex. de um officio da Recebedoria Federal em S. Paulo, solicitando providencias no sentido de ser prohibido o funcionamento das barracas de sorteio, visto que elas não tinham o consentimento desta Recebedoria para funcionar.

O portador desse officio, sr. Aristosto de Azevedo, foi prontamente atendido pelo dr. Acacio Nogueira, que, posto ao corrente do que se passava, aproveitou a presença, em seu gabinete, do sr. Juvenal de Toledo Piza, delegado especializado em Jogos, solicitando-lhe as medidas que o caso requeria.

Informando o Secretario da Segurança Publica sobre o assunto, o sr. Toledo Piza disse que a Polícia não havia sido solicitada qualquer licença para o funcionamento das barracas em questão, pelo que se sentia perfeitamente a vontade para tomar as providencias necessarias.

Diante das informações, foram estas as palavras do sr. Acacio Nogueira: — "Tome energicas providencias". Continuando, o sr. Tupi Caldas esclareceu ainda:

— "Já no ano passado, as barracas funcionavam sem a devida permissão dos poderes federais. Estes quiseram impedir a realização dos sorteios, mas tiveram sua ação entravada pelo mandado de segurança expedido por um dos juizes desta capital. Este ano, parece que tudo tomará um novo rumo, pois que temos tempo suficiente para tomar as medidas que se fizerem necessarias.

Além do officio que enviou ao Secretario da Segurança, fix redigir um outro, destinado ao Juiz de Menores da capital, para que seja impedido, durante o tempo em que as barracas ali estiverem em funcionamento, a permanência de menores, que se entregam a compra dos bilhetes que dão direito ao sorteio.

Como se vê, finalizou o sr. Tupi Caldas, a Recebedoria Federal em S. Paulo está tomando todas as providencias que o caso requer".

num instante de intimidade para homenagear o querido amigo Odorico Antunes, para o qual, como paulistas, temos uma dívida de gratidão. Ele conseguiu deixar um exemplo magnifico e embora os seus deveres o reclamem no Rio não continuamos a precisar do seu concurso porque ele é, antes de tudo, um homem do bem".

O sr. Nelson de Souza Campos comunicou que a Caixa Beneficente do Asilo-Colônia Pirapitingui enviara um telegrama associando-se às homenagens.

PALAVRAS DO HOMENAGEADO
O sr. Odorico Antunes agradeceu a manifestação de carinho que lhe fazia o sr. Sales Gomes Junior, diretor do Departamento de Saúde; Nelson de Souza Campos, diretor da Prefeitura de Proflaxia da Lepra; Milton Penha, diretor da Diretoria de Assistência aos Paupers; João Pereira Pinto, diretor interino do Serviço de Medicina Social; João Paulo Vieira, diretor do Serviço de Penitencia; Humberto Pascale, diretor do Serviço do Interior do Departamento de Saúde; Mario Pernambuco, diretor do Serviço de Centros de Saúde; da capital; Artur Costa Filho, diretor do Serviço de Proflaxia da Lepra; Lauro de Souza Lima, diretor da Diretoria de Assistência aos Paupers; Guimarães Leite, diretor do Asilo-Colônia Pirapitingui; José Ferreira Gomes, diretor do Asilo-Colônia Santo Angelo; Moacir de Souza Lima e Renato Pacheco Braga, diretores da Sociedade Paulista de Leprosia; Adolfo de Carvalho e Ciro de Souza e Silva, respectivamente engenheiro-chefe e procurador do D. P. L.; Mario Gracioti, Hugo Antonio Guida, Adamello Cortes, Nestor Solano Pereira, Leôncio Junior, Oliveira de Barros, Braulio Goulart, F. Ferreira Gomes, Alípio Camara e Osvaldo Queiroga.

UM HOMEM DO BEM
A homenagem prestada ao sr. Odorico Antunes pelos seus juniors, das repartições medicas do Estado valeu como uma prova de reconhecimento pelo muito que ele fez em prol das nossas realizações, quando delegado federal de Saúde em S. Paulo. Numa bela oração, o sr. Humberto Pascale saudou o sr. Odorico Antunes, referindo-se à sede de intimidade que sempre acompanha o homem, desde os tempos primitivos, mas que se sempre recalcada por contingencias diversas até que, em dado momento, se torna tão imperiosa que os amigos se reúnem para poder fugir à solidão que se lhes representa como a fôrça a sepultura.

— E aqui nós estamos reunidos

Em sessão solene realizada sob a presidencia do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, representando o sr. Interventor Federal, tomou posse ontem, às 16 horas, a nova diretoria da Associação Comercial de S. Paulo. A mesa diretora do trabalho era composta, além do representante do sr. dr. Fernando Costas, dos srs. tenente Alberto Cardoso, representando o general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; drs. Mario França de Azevedo, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias e B. Orlando Martins.

DISCURSO DO SR. MARIO FRANÇA DE AZEVEDO
Dada a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Nunca o mundo teria compreendido o verdadeiro sentido dessa união que é o comércio, sendo diante da guerra economica de nossos dias, desta hecatombe inaudita cuja causa e fim são praticamente o mesmo: a experiência, o asseguramento de materias primas. Vemos o interesse, a troca, compra e venda estas legitimas facetas de nossa existencia transformadas em fatores de destruição e miséria. E os acontecimentos vão envolvendo as nações e as nações vão arrastando os continentes. Não sabemos se este torvelimino denotico não nos reservará dias amargos. Diante dessa realidade, sinto o lamento de uma força economica ponderável no cenário brasileiro, pôde vir a ser arbitro de situações delicadas. E assim transformados, nos reunimos, de conlância na ação da Associação Comercial de São Paulo porque ali tem a sua frente uma personalidade definida de larga experiência politica, cuja argucia, inteligencia e operosidade representam garantia de direção firme, criteriosa e eficiente. Seu primeiro ato ao exercer o cargo de presidente dedicado, alguns com uma noção frouxa de serviços a esta e a outras associações, compunha o digno de seu presidente, punho de administração valerosa.

Deu a palavra ao presidente da Associação Comercial, cujo mandato terminava, o sr. Mario França de Azevedo pronunciou o seguinte discurso:

1.500 FIAT

Vende-se em perfeito estado, bem calçada, motor especial, gasta um litro cada nove quilômetros. Tratar na Alameda Franca, 74, das 13 às 15 1/2 e das 19 às 21. Tel. 7-8102.

O sr. Secretario da Fazenda visitou a Diretoria de Serviços Mecanicos do Departamento da Receita

O dr. Coriolano de Góis, secretario da Fazenda, fez ontem uma visita de inspeção à Diretoria de Serviços Mecanicos do Departamento de Receita do Estado.

Acompanharam o titular das Finanças, os srs. dr. Francisco Glicerio Neto, seu official de gabinete; dr. Frederico Portugal Gouveia, director geral da Secretaria, e dr. Bernardo Freire Viana, director do Departamento da Receita.

S. ex. foi recebido, na Diretoria de Serviços Mecanicos, pelo sr. Djalma Varela Martins, seu director, e pelos chefes de secção, srs.: Otavio Frias de Oliveira e Joaquim Oliveira Bueno.

Logo em seguida, o visitante iniciou a inspeção, examinando todos os Serviços Mecanicos e observando demoradamente o seu funcionamento e eficiencia das maquinas sistema "Powers" de fabricação norte-americana, que confeccionam avisos-receitas de impostos arrecadados pelo Estado na capital, Santos e São Vicente.

Mais de um milhão e duzentos mil avisos são feitos mecanicamente, em media por ano. Esse serviço, exato e rapido como o que mais o seja, vem funcionando regularmente desde de 1937. Os principais trabalhos executados pelo sistema "Powers" são o Controle de Arrecadação da capital e os Mapas Mecanizados do Movimento da Despesa e Receita das Extensões do Estado e outros de interesse para o fisco paulista.

Nesta secção, o sr. Secretario da Fazenda teve oportunidade de ver funcionar uma maquina de carimbar das atas nos recibos, util invento mecanico.

Depois, o dr. Coriolano de Góis se dirigiu à Secção de Contabilidade, que funciona entrosada com a primeira, observando o moderno sistema de controle dos impostos de Industrias e Profissões, de Taxas de Agua e Esgoto e Territorial Rural.

Esses tres tributos do Estado, na capital, Santos e São Vicente, têm a sua arrecadação controlada de modo absolutamente certo pelos funcionarios da Diretoria de Serviços Mecanicos.

A medida que o Secretario da Fazenda observava os diversos e interessantes serviços, os srs. Freire Viana, Djalma V. Martins, Otavio F. de Oliveira e Joaquim O. Bueno, o primeiro director da Receita, e os outros director e chefes dos Serviços Mecanicos, explicavam a serventia e utilidade dos mesmos e a sua finalidade pratica, de grande eficiencia na fiscalização das rendas publicas do Estado.

Foram, por fim, visitados pelo sr. Secretario da Fazenda, as seguintes secções: o arquivo, onde se encontram os arquivos de Rendas anteriores a 1936; o almoxarifado, onde o material de expediente e outros estão dispostos em ordem e são controlados com rigor; e a secção de entrega de avisos de tributos, cujo serviço — a entrega de mais de um milhão de avisos aos contribuintes do Tesouro — é feito com presteza e exactidão por 30 funcionarios.

Finda a minuciosa visita à Diretoria de Serviços Mecanicos, do Departamento da Receita do Estado, o dr. Coriolano de Góis se retirou, manifestando ao director e chefes dos mesmos, a boa impressão que lhe causaram a sua organização e funcionamento.

MOVEIS VENDEM-SE

VENDEM-SE dois dormitorios para casal e dois para solteiro, um guarda-roupa especial, um escritorio, uma sala de jantar e moveis de copa. Tudo em perfeito estado.

TRATAR A RUA FREI CANECA N. 462

VÁRIAS NOTÍCIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 10 — O Ministro da Marinha designou o capitão de corveta Alfredo Bento de Melo e Alvim para exercer as funções de Capitão dos Portos do Estado de Alagoas.

RIO, 10 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes está realizando um curso para aperfeiçoamento de seus funcionarios. Trata-se do louvavel iniciativa do nosso principal órgão de assistência social, que vem merecendo toda a atenção de seus numerosos membros.

RIO, 10 — Acha-se nesta capital, de passagem para os Estados Unidos, o escritor paulista, sr. Origenes Lessa. Em companhia do dr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do DIP e do nosso colega Raimundo Magalhães Junior, Origenes Lessa está em viagem acompanhando sua senhora e filho, devendo se demorar por mais de um ano aqumle país.

RIO, 10 — O diretor geral da Fazenda Nacional, respondendo ao expediente do Ministério da Fazenda, diante a ausencia do Ministro Souza Costa, resolveu designar o escrivão Julio Lira Nelya, para proceder, "in loco", a estudos necessarios à instalação da mesa de rendas alfandegarias em São Sebastião, neste Estado, apresentando a respeito circunstanciado relatório.

RIO, 10 — O sr. Presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronautica. Dispensando do comando do 3.º Regimento de Aviação, o coronel aviador Alvaro Assunção de Avila, classificando no 3.º Regimento de Aviação e o tenente-coronel aviador Alvaro Araújo, e transferindo o major aviador João de Almeida, do 5.º Regimento de Aviação, para o comando do 3.º Corpo de Base Aérea.

RIO, 10 — O sr. Presidente da Republica, em visita a Curitiba, informa que partiu, hoje, em viagem, concedida pelo sr. Presidente da Republica, com destino às águas de Lindola, o Interventor Manuel Ribas, deixando internamente na Interventoria, o dr. Oliveira Franco, Secretario da Fazenda.

RIO, 10 — Realizar-se-á, amanhã, tarde, na sessão ordinaria da Comissão Executiva do Instituto do Asucar e do Alcool, a posse dos novos membros e suplentes dessa comissão, recentemente nomeados pelo Presidente da Republica, em virtude da ampliação do órgão diretor da autarquia assucareira, resultante da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

RIO, 10 — Orson Welles, que tem desenvolvido grande atividade desde sua chegada ao Rio, esteve, hoje, em visita ao diretor geral do DIP. O famoso autor e ator cinematografico manteve demorada palestra com o sr. Lourival Fontes.

RIO, 10 — Com destino a Santiago, via Buenos Aires, partiu, hoje, pelo "clipper" da Pan-American Airways, o sr. Felix Nieto Del Rio, membro da delegação do Chile à 3.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, ha pouco reunida no Rio de Janeiro.

RIO, 10 — Sob a presidencia do Ministro Marcondes Filho, serão recebidas em sessão a realizar-se quinta-feira proxima, na sede da Federação dos Empregados do Grupo do Comercio, as propostas para a construção da estrutura do monumento ao Presidente Vargas, que será erguido no local da antiga praça 11 de Junho, nesta capital.

RIO, 10 — O Serviço de Alimentação da Previdência Social, desenvolvendo

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

As srs. drs. Waldemar Teixeira de Carvalho, do secretario da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio dirigiu o seguinte telegrama:

"Venho agradecer ilustre diretorio Ordem dos Advogados, secção de São Paulo a extrema gentileza do telegrama e a felicitações que me enviou por ocasião da minha nomeação para a pasta do Trabalho, Industria e Comercio e o fago com o agraço necessario para ter a satisfação de, juntamente com o meu reconhecimento, comunicar a organização da comissão destinada a elaborar a consolidação das leis de trabalho e assistência social de cuja necessidade o mesmo telegrama de v. ex. fez referencia e para o qual tive satisfação de dar inicio. Cordiais saudações. — (a) Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio".

Conselho de Expansão Economica do Estado

Recebemos o seguinte comunicado da Agencia Nacional:

"O sr. Interventor Federal no Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições, resolve manter os atuais representantes dos diversos órgãos administrativos do Estado que fazem parte do Conselho de Expansão Economica e nomear os srs. drs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Gastão Vidigal, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Mario Whately, Carlos de Souza Nazare, Flavio Rodrigues, para membros do mesmo Conselho, de acordo com o art. 1.º do decreto n. 12.547, de 9 de corrente".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: nublado, sujeito a chuvas no interior e Serra. TEMPERATURA: estável. VENTO: de norte a leste, fresco.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA
Fim do discurso do ex-presidente da prestigiosa associação de classe, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar deu posse aos novos diretores, convidando para tomar assento à mesa o sr. Gastão Vidigal.

Os novos diretores da Associação Comercial de S. Paulo, que ontem tomaram posse são os seguintes:

Diretoria — Srs. Gastão Vidigal,

presidente; Laura Cardoso de Almeida, 1.º vice-presidente; João Fleuri da Silveira, 2.º vice-presidente; Brasílio Machado Neto, 1.º secretario; Deodoro Berelli, 2.º secretario; Manoel de Moraes Barros, 1.º tesoureiro; Joaquim de Campos Sales, 2.º tesoureiro.

Diretores — Antonio José de Freitas, Carlos Reis de Magalhães, Paulo da Silva Prado, Francisco Machado de Campos, Horacio de Melo, João Batista Figueiredo, José Pires de Oliveira Dias e Miguel Pierei Sobrinho. Conselho consultivo — Abilio Brechiano Fontoura, dr. Alexandre Siciliano, Antonio Jorge de Miranda, Benedito Servulo Sant'Ana, Edgardo de Azevedo Soares, Francisco Gonçalves de Andrade Machado, Henrique Cerveira, Jaime Loureiro Filho, Jaime Souza Dantas, João Caetano Alvares Junior, João Gonçalves, Joacinto Melara de Vasconcelos, Jorge da Silva Paundes, Leão Renato Pinto, Serva, Leonidas Garcia Rosa, Luiz Ferreira Pires, Manoel Antonio da Costa, Marcos Melega, Oscar Bernardes, Osvaldo Reis de Magalhães e Paulo Aires.

Falou, a seguir, tendo recebido vivos aplausos, ao terminar sua oração, o sr. Gastão Vidigal.

Com a palavra o sr. Horacio de Melo, presidente da Federação de Comercio no Estado de S. Paulo, propõe um voto de pesar pelo falecimento do sr. Clovis Ribeiro e a colocação do retrato do ilustre ex-Secretario da Fazenda numa das salas da Associação Comercial, justificando as suas propostas com as seguintes palavras:

"Ao comparmos a Diretoria que hoje termina o seu mandato nesta casa e que com eficiencia prosseguiu a obra de suas antecessoras, lembrei o inextinguível ex-Secretario que por muitos anos presidiu a Associação Comercial de São Paulo relevantes serviços — Clovis Ribeiro".

Como Secretario da Fazenda conseguiu que fosse dada a esta Associação o terreno onde se ergue o seu predio proprio, uma casa grande e dedicada amigo desta casa. Tinha como sua a Associação Comercial de S. Paulo.

Entre as outras funções que exerceu e que enobrecem o seu saber, seu caracter, sua eficiencia, destacam-se a de professor catedrático das disciplinas de Direito Administrativo e Direito do Trabalho e de consultor tecnico do Conselho Federal de Comercio Exterior. Foi membro do Conselho de Estado e da Secretaria da Agricultura. Membro do Tribunal de Tarifas da Secretaria da Viação, Fundador da Idoré. Deixou diversos livros e artigos de interesse sobre a vida social e politica do país. Mas de tudo isso que mais o prendia era a sua Associação Comercial de São Paulo.



Reunião de professores

Afim de pleitear medidas de defesa da sua numerosa classe, reuniram-se ontem, na sede do Centro do Professorado Paulista, neste capital, delegações dos professores Interinos e comissionados do Estado de São Paulo.

A reunião, que foi presidida pelo professor Sr. Manuel, presidente daquela prestigiosa entidade, decorreu em ambiente de franca cordialidade, sendo, por essa ocasião, debatidos todos os pontos essenciais para a consecução das medidas pleiteadas.

Estiveram presentes a referida reunião os delegados dos seguintes ginsios e escolas normais oficiais: Ginasio do Estado "Joquim Ribeiro", de Rio Claro; Escola Normal de Moccoca, Escola Normal de Pirassununga, Ginasios do Estado de Araras, Itapetininga, Araçatuba, Santos, Presidente Prudente, Sorocaba, Avaré, Itu, Amparo, Capital, Penapole, Sorocaba, Avaré, Itu, Amparo, Ribeirão Preto, Campinas, Pirajui, Jaboticabal, Mogi das Cruzes e São José do Rio Preto; Escolas Normais de Campinas, "Padre Anchieta", da capital; São Carlos, Ouratunda, Casa Branca, Itapetininga, Tietê, Santa Cruz do Rio Pardo, Taubaté, Franca, Itapeva e Piracicaba.

AUDIENCIA COM O SR. INTERVENTOR FEDERAL
Hoje, às 14 horas, os professores componentes das delegações acima descritas, serão recebidos pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, a quem entregarão um memorial referente às medidas que pleiteiam. O "clêchê" acima focaliza um aspecto de ontem no Centro do Professorado Paulista.

DR. GERALDO MENDES BARROS

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor geral do DIP, dr. Lourival Fontes acaba de distinguir a realização, quando delegado federal de Saúde em S. Paulo. Numa bela oração, o sr. Humberto Pascale saudou o sr. Odorico Antunes, referindo-se à sede de intimidade que sempre acompanha o homem, desde os tempos primitivos, mas que se sempre recalcada por contingencias diversas até que, em dado momento, se torna tão imperiosa que os amigos se reúnem para poder fugir à solidão que se lhes representa como a fôrça a sepultura.

— E aqui nós estamos reunidos

A instituição do «deficit»...

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA

Tratando-se de um caso de tão alta repercussão para a economia nacional, solicitamos a presença de representantes autorizados daquelas para se defenderem. Caso a não seja satisfeita, acrescenta — não competentes desta capital cooperar o maximo possível Brasil, esperando que seu acordo satisfatório para ambas em relação ao problema.

r
 José
 Me-
 al.
 de de
 e, s
 a ru-
 lei-
 sa sa-
 gra-
 ren-
 A
 petu-
 na-
 on-
 cer-
 ho do
 as, por
 im-
 de-
 m-
 s em
 8)
 nesia.
 prego
 26 de
 1968.
 sion no
 ano-
 carna-
 vivas, f-
 acham-
 a im-
 tilado
 a, nes-
 al Ner-
 eu, e
 e Ara-
 rina
 3)
 carter-
 seguin-
 e José
 Olive-
 e José
 o sen-
 ter co-
 o, nes-
 ernand-
 nes no

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — A TIA DE CARLITO

— Ray Francis — Jack Benny — Fox

Jornal 24x42 — Delp Jornal 20 — Nacional

— A's 14,15, 16,17, 18,19, 20, 21,25

horas — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

hora — A tarde: 14,15, 16,17, 18,19, 20,

SEMPRE
MELHOR!VESPERAIS CINE-CARNAVEASCAS
PARA A MOCIDADE!Sábado — Domingo — 2.ª feira —
3.ª feira

DAS 14 A'S 18 HORAS

Cinema! Baile! Música! Alegria!

... nos três grandes salões, estando res-

servado o da Sala Vermelha, exclusiva-

mente às crianças.

Sómente o ODEON, privilegiado

pelas suas características internas, dis-

pondo de três salões de enormes propor-

ções, pôde, em suas vesperais, distribuir

o público separadamente, segundo a sua

idade, oferecendo assim o máximo de

segurança, conforto e expansão a to-

dos — especialmente às crianças e às

pessoas que as acompanham.

PREÇOS DAS VESPERAIS

INGRESSOS — Adultos 85000

INGRESSOS — Crianças até

14 anos 45000

2.ª feira — VESPERAL DA GAZETA

Crianças fantasiadas não pagam entrada

Lider absoluto do Carnaval de Salão na Paulicéia,
através de 15 anos!

Este ano o ODEON, comemorando o seu TERCEIRO LUSTRO CARNAVEASCAS e aten-

dendo aos "tempos bichudos", resolveu brindar os seus foliões — que são todos

os foliões da cidade — com uma NOTÁVEL vantagem no preço dos ingressos para

os bailes de sábado e domingo:

ATENÇÃO

CADA CAVALHEIRO PORTADOR DE UM INGRESSO TERA DIREITO A FAZER ENTRAR

EM SUA COMPANHIA UMA SENHORA, GRATUITAMENTE.

PREÇO DOS INGRESSOS PARA OS BAILES NOTURNOS DE SABADO E DOMINGO:

Ingresso pessoal 30\$000

Camarote (5 pessoas e Mesa) 150\$000

Posse de mesa numerada no grande Salão Azul 30\$000

No salão da Confeitaria as mesas são gratuitas

Bilhetes a venda desde às 10 horas da manhã nos Cines Art Palácio e Alhambra,

até 6.ª feira — De sábado em diante no ODEON.

O CARNAVAL
das MULTIDÕES!Os habeis e conhecidos cenógrafos
Figurey e Gigi e o electricista Ar-

mando, gastando dinheiro a rodo,

executaram uma nova e feérica or-

namentação, transformando o ODEON

em um extasiante palácio para a

fenomenal e irresistível folia que

se aproxima...

Varias grandes Jazz-orchestras, re-

gidas por Lopes Filho, lançarão aos

ares de todo o gigantesco ODEON,

à tarde e à noite, os estribilhos gos-

sosos do "Lero-Lero" — "Nega do

cabelo duro" — "A Mulher do Lei-

teiro" — "Nós os caréas..." —

etc., etc

CARNAVAL

A CONCENTRAÇÃO DE ONTEM FOI ANIMADA

Mais uma batalha de confeti tive-

mos ontem, na praça Santos Dumont,

à avenida 9 de Julho, organizada pelo

"Carnaval do Povo" em combinação

com o C. P. C. C.

Apesar do tempo "exquisito", o

pessoal não teve dúvidas e lá esteve

firme na batucada, — Clubes, Ran-

chos, Cordões e Escolas de Samba

noveamente concorreram ao concurso

e desfilaram organizados para a disputa

de novas e valiosas taças oferecidas pelo

C. P. C. C. Radio Cosmos e "Carna-

val do Povo". Para o dia 12 e 13

estão anunciadas mais duas notáveis

batalhas de confeti, sob os auspícios

da mesma dupla — "Carnaval do Povo"

e do C. P. C. C. — é o bastante para

a garantia de mais dois sucessos, pois

de sucessos vem sendo a jornada do

"Carnaval do Povo" este ano, que se

prolongará pelo Carnaval Oficial afora,

em virtude da última deliberação do

dr. Ferreira Fontes. Assim é que, nos

dias 14, 15, 16 e 17, antecedendo o

Carnaval Oficial, o "Carnaval do Povo"

será irradiado em programas de

estúdio, das 12 às 14 horas.

OS PROXIMOS DESFILES

O Centro Paulista de Cronistas Car-

navalescos promoverá mais duas gran-

des batalhas de "confeti" nos dias 12

e 13, respectivamente, nos largos do

TAÇA "CARNAVAL DE 1942"

Está marcada para o dia 15, no lar-

go do Lapa, a terceira batalha da

"melhor de três", promovida pelo sr.

Norberto Rocha, diretor geral do Cor-

dão "Gravo Vermelho", e em disputa

da taça "Carnaval de 1942".

TERSCHORE CLUB

Em prosseguimento ao seu programa

carnavalesco, o Terschore Clube ofe-

recerá aos foliões paulistanos na se-

gunda-feira de Carnaval, o seu tradi-

cional baile à fantasia, nos salões do

Esplanada Hotel, com início às 22 ho-

ras.

Reservas de mesas e outras informa-

ções, na secretaria, Predio Martelli,

13.º andar, das 15 às 19 horas, diari-

amente, ou pelo telefone 2-4422.

O baile dos artistas de radio, teatro e circo

A FESTA BENEFICENTE SERÁ REALIZADA NO CINEAC-AVE-

NIDA E ESTÁ FADADA A UM GRANDE EXITO

Pelos preparativos feitos, pelo presti-

gio das entidades que o promovem —

o Sindicato dos Trabalhadores em Te-

atro e o Clube dos Cronistas Radiofô-

nicos de São Paulo — e, ainda, pelo fim

beneficente que terá, o baile de sexta-

feira próxima, no Cineac Avenida, ger-

tamente cedido pelo empresário Oscar

Jordão, alencará, indiscutivelmente,

um grande êxito, fadado, como está a

uma das festas mais sensacionais

GREMIO INDIANO

Amanhã, quinta-feira, a diretoria

do Grêmio Indiano oferecerá aos seus

associados e convidados um formida-

vel baile pré-carnavalesco, em sua sede

social à rua Pedroso, 391, a partir das

22 horas.

Informações: rua 15 de Novembro,

256, 1.º andar, das 20 às 22 horas.

CLUBE COMERCIAL

Com grande entusiasmo prosseguem

os preparativos para o grandioso bal-

le que o Clube Comercial oferecerá aos

seus associados, domingo de Carnaval,



Liga Estudantina de Futebol

Deliberações dos dirigentes da entidade em sua última reunião

A Diretoria da Liga Estudantina de Futebol em sua última sessão, realizada em 9 de fevereiro, deliberou sobre as seguintes questões:

- 1) Constar em ata que em vista das modificações ocorridas na atual Diretoria, a ficou constituída pelos seguintes membros: — Gilberto M. de Prof. presidente; Alfredo Lambert Sobrinho, 1.º vice-presidente; Renato Faria Sodré, secretário-geral; Osvaldo Amato, 2.º vice-presidente; Leonardo Zaccaria, 1.º tesoureiro; Armando Bucelli, 2.º tesoureiro e Julio Ribeiro Lefundes, diretor-técnico;
- 2) Chamar a atenção dos diretores A. Lambert Sobrinho, Renato Faria, Armando Bucelli e Julio Lefundes, para as determinações estatutárias, constantes do parágrafo B do artigo 19;
- 3) Considerar quitos com os cofres desta entidade o Departamento Es-

portivo do Liceu "Franco-Brasileiro" e devolver o termo de responsabilidade passado pelo sr. José Ximenes;

- 4) Conceder prazo de 8 dias para o sr. secretário-geral da entidade apresentar a quitação do D. E. do Ginásio "Oswaldo Cruz" com os cofres da entidade, do qual é responsável o prof. Enio Voss;
- 5) Dar prazo de 15 dias, a contar desta data, para os seguintes senhores: — Walter Barbosa de Melo, ex-presidente desta, Dante Bastos, amador inscrito pelo Osvaldo Cruz, Willy Jiglela, diretor de Publicidade e Alfredo Lambert Sob. atual vice-presidente, para apresentar contas e comparecer à sede da entidade;
- 6) Pedir interferência do sr. Alfredo Lambert Sobrinho junto ao sr. Bernardino de Oliveira pelos aluguéis devidos aos cofres desta;
- 7) Constar o recebimento do ofício

170/42 da Diretoria Esportes, referente às deliberações tomadas em pró do futebol colegial;

- 8) Solicitar do sr. Walter Barbosa de Melo, ex-presidente desta, a devolução do Livro de Ouro que se encontra em seu poder;
- 9) Nomear uma comissão composta pelos seguintes membros: Gilberto M. de Prof., Leonardo Zaccaria e Osvaldo Amato para rever e modificar o Regulamento e Código de Penalidade, apresentando em sessão desta para aprovação final;
- 10) Comunicar às agremiações filiadas que esta entidade se incumbirá de renovar os seus registros e a Diretoria Esportes, devendo para isso retirar desde já os formulários em sede;
- 11) Determinar a data de 22 do corrente para o reinício dos jogos finais do campeonato estudantino de 1941;
- 12) Apreciar a sugestão apresentada pelo sr. presidente instituinte o "Torneio das Américas" com a participação de 22 agremiações estudantinas.

Esses torneios serão efetuados pelo sistema de eliminação e cada gremio receberá por sorteio o nome de um país americano. O campeão estudantino de 1941 representará o nome do Brasil nesse torneio. Aprovar, na próxima reunião, o regulamento do torneio e considerar abertas as inscrições que serão feitas gratuitamente.

Um pugilista de grandes recursos técnicos

E' COMO ESTA' SENDO APRECIADO O PESO-PESADO ESPANHOL MANOLO, QUE SE PREPARA PARA ESTREIAR EM NOSSOS TABLADOS

Para a próxima temporada pugilística, acaba de chegar de Buenos Aires, onde se encontrava há questão de meses, o peso-pesado espanhol Manolo, considerado nos países da língua espanhola como um terrível "fighter", tanto que lhe apelidaram de "El Terrible". Manolo chegou à nossa capital sem alarme de suas possibilidades como pugilista. Chegou como se fora um desconhecido. Aliás, interessante o mesmo havia acontecido com Jess Pratt, Jack Martin e Willie Potters, que foram os maiores "ases" do box que aportaram nos bons tempos do box nacional ao nosso país. Posto que sem propaganda espalhafatosa e como quasi desconhecidos, não lhe deram a importância que, de fato, tinham direito. Mas, logo que chegaram ao ginásio para treinar, revelaram imediatamente a estofa de pugilistas extraordinários que eram. E de desconhecidos que eram até então passaram a ser olhados com serais simpatias por todos os esportistas. E não

tardou que a fama de grandes boxadores se espalhasse pela cidade inteira. Com Manolo está se verificando o mesmo. Quando aqui aportou, há dias, ninguém poderia imaginar achá-lo na presença de um pugilista de extraordinárias qualidades. Moco alinda, pouco conta mais do que vinte e três anos, pouco acreditavam que ele fosse um personagem ilustre do pugilismo e até duvidaram que ele tivesse empatado com Guilherme Lowell. Tais dúvidas foram dissipadas da mente dos que assim pensavam, quando Manolo entrou a fazer uso dos apurados, fazendo com Guilherme Lowell. Tais dúvidas foram dissipadas da mente dos que assim pensavam, quando Manolo entrou a fazer uso dos apurados, fazendo com Guilherme Lowell.

do com mimesis. Onde e quando se revelou um perfeito esgrimista foi ao fazer lutas com um dos "aparrings" que lhe foi indicado. Manolo colocou em cheque as suas qualidades de cientifico, deixando todos os presentes boquiabertos e vaticinando-lhe um futuro radioso para o nosso visitante.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

Nova diretoria para a entidade maxima

COMPOSIÇÃO — OS NOVOS CONSELHEIROS PRESENTES — AMBIENTE DOS TRABALHOS — O RELATORIO DO PRESIDENTE — OUTRAS NOTAS

Conforme havíamos noticiado, realizou-se no dia 9 do corrente, na sede da entidade maxima do nosso hipismo o escrutínio cujo resultado vimos trazer ao conhecimento dos nossos leitores.

Fizeram-se representar para a constituição do novo Conselho a Força Política do Estado pelos srs. major Benedito de Castro Oliveira, capitão José Lopes da Silva e tenente Otávio Gomes de Oliveira; a Sociedade Hipica Paulista pelos srs. drs. Luiz da Silva Porto Filho, Abelino Vieira Marcondes e Fernando de Almeida Nogueira Filho; o Clube Hipico de São Paulo pelos srs. Miguel dos Santos Junior, Fernando Delame e tenente Silvio Marcondes de Rezende, e o Clube Hipico de Santos pelos srs. dr. Calo Ribeiro de Moraes e Silva, Atabalipa Castro e Carlos Wisling.

O presidente, Celso Correia Dias abriu a sessão e determinou a leitura do seu bem organizado relatório em que teve oportunidade de pôr em relevo os fatos de maior importância verificados durante o ano no âmbito de nosso hipismo.

Referiu-se de maneira especial ao nosso jornal, salientando nossa "dedicação ao nobre esporte e a tudo quanto com ele se relaciona" e laudou para nossa satisfação, ao pai desse elogio o presidente, Celso Correia Dias.

Após registrar esta nota, apraz-nos — além de ser nosso dever, declararmos multissimos gratos ao grande presidente da entidade maxima pela sua nima gentiliza.

Terminada a leitura do referido relatório foram apresentadas ao Conselho e devidamente aprovadas as contas da entidade, sendo suspensa a sessão para os preparativos da eleição.

NOTAS CARIOCAS

RIO 16. A entidade maxima nacional já recebeu comunicação de dois Estados a respeito dos jogadores, em melhores condições técnicas para o sul-americano. Minas indicou Plúto, Stropiana e Calubi, sendo escolhidos os dois primeiros pelo seu maior traquejo em partidas internacionais. O Estado do Rio, de acordo com a nossa informação, dada a palavra do técnico Henrique da Rocha Viana, apontou os irmãos Cerejo, Meta, Vidal e A. Frelas. Todos serão aproveitados, por quem residem perto desta capital, em Niterói. Quanto a São Paulo, encaminhado ontem um novo pedido, solicitando uma resposta urgente. Na reunião de ontem a entidade maxima do futebol não se escolheu a delegação, conforme pedido do Conselho Nacional de Desportos, ficando para a próxima quinta-feira a solução do caso. Foi, também, resolvido convocar Celso, ora no Paraná, antigo integrante da seleção nacional, a fim de alinda dependente do auxílio solicitado, pois em caso contrário o nosso país não se fará representar no certame do Chile.

Solicitado pelo Flamengo a resolver a questão do pagamento do passe de Caxambu, cuja ida custou 10.000 pesos ao Glinas e Esgrima, este respondeu de uma forma toda especial, cuja proposta está merecendo estudos por parte da diretoria do gremio brasileiro. O clube argentino ao invés de remeter a importância que deve oferecer o concurso de Jurandir, Caxambu e Manuel Rocha em pagamento da dívida em atraso. O caso, como se vê, é interessante e o Flamengo aprecia-o no momento, parecendo que o clube carioca aceitará a proposta, ficando com os três jogadores. Quanto ao arqui-rio fluminense com ele e quanto aos demais jogadores e seus passos a terceiros. A questão, porém, ainda não foi resolvida em definitivo, mas o gremio desta capital deverá responder dentro em breve ao seu co-irmão portense a respeito.

— A direção técnica do Flamengo está cuidando seriamente do problema dos novos jogadores para os próximos campeonatos. Ontem conseguiu o concurso de Martinho, antigo guarda do Canto do Rio, elemento de futuro, que irá defender a cidadela do quadrado de aspirantes na temporada corrente.

— O atacante Euplio teve ontem a sua situação esclarecida, diante da atitude do Bonsucesso aceitando os oito contos de réis pelo passe. Igual quantia recebeu o futuro jogador, selho consultivo e conselho fiscal pede a diretoria o comparecimento de todos os socios quita com os cofres sociais, por dois anos.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Tratamentos e operações.

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Friede Rex) — Sala 608 Das 10 às 12 e das 3 às 6 hs. — Telefone: 4-8772

Associação Cristã de Moços

V CAMPEONATO INTERNO DE VOLEIBOL

Em continuação ao campeonato de voleibol da ACM, foi realizado, sábado ultimo, mais um jogo entre os fortes adversários, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

A primeira partida, vencida pelo Rio de Janeiro, pela contagem de 15x13, foi a mais disputada das três que foram jogadas.

Ambos os quadros tudo fizeram para demonstrar a sua superioridade neste jogo.

Na partida seguinte, o quadro Minas Gerais entrou em campo com grande animação, conseguindo vencer por 15x8. Depois do descanso alinham-se os dois times para a partida final.

Diante do revés sofrido pelo Rio de Janeiro na primeira partida, era de esperar que este tornasse a perder. Isso não aconteceu, porém, porque os seus jogadores aproveitaram-se do desentrole do Minas Gerais, conseguindo vencer pela contagem de 15x10.

O segundo jogo da noite, que devia disputar-se entre o São Paulo e Amazons, deixou de realizar-se por falta de jogadores, ficando considerados perdedores ambos os quadros.

Atualaram como juizes: João Lotufe e Helio Goulart.

Aviziam-se aos componentes dos times São Paulo, Bala, Amazonas e Minas que os jogos marcados para o dia 14 do corrente foram transferidos para o dia 11 de abril.

Clube Paulistano de Tiro

A ASSEMBLEIA DE HOJE

A despeito de manter o seu estande fechado para qualquer competição e mesmo para treinos, segundo determinação da Superintendência de Ordem Política e Social, o Clube Paulistano de Tiro continua com sua vida associativa perfeitamente regularizada e não são poucos os socios do clube que todos as quartas-feiras e domingos comparecem à sede para almoçar e jantar.

Para hoje, depois do jantar tradicional, será realizada na sede social a assembleia geral ordinária, que terá início às 20 horas em ponto. Dada a importância dessa assembleia, que verificará e aprovará as contas do exercício de 1941 bem como elegerá ocupantes para os cargos vagos na diretoria, selho consultivo e conselho fiscal pede a diretoria o comparecimento de todos os socios quita com os cofres sociais,

E'cos do campeonato sul-americano de futebol

A RECEITA VERIFICADA NOS JOGOS DO CERTAME — UM PEQUENO SALDO — O REGRESSO DOS BRASILEIROS — JOGADORES PRETENDIDOS POR CLUBES URUGUAIO E ARGENTINO — VARIAS NOTAS

MONTEVIDEU, 10 (R.) — A receita preenchida pelos 21 jogos realizados em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol montou a 232.935 pesos uruguaios.

Os gastos com o certame haviam sido orçados em 200.000 pesos.

O REGRESSO DOS BRASILEIROS BUENOS AIRES, 10 (R.) — Pelo transatlântico americano "Brasil", seguiu para o Rio de Janeiro a delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Futebol.

O RACING, ARGENTINO, QUER TIM MONTEVIDEU, 10 (R.) — Diziam-se nos círculos esportivos que os dirigentes do Racing, de Buenos Aires, estavam em negociações para a aquisição do jogador brasileiro Tim. Depois, afirmou-se que tais negociações haviam fracassado. Ontem, porém, acompanhado do presidente do Racing, Tim esteve no hotel onde se acha hospedado a delegação argentina; daí, admitiu-se que as conversações haviam sido reiniciadas, sendo possível que o clube argentino acabasse obtendo o concurso do famoso jogador brasileiro.

CAJU CONTRATADO? MONTEVIDEU, 10 (R.) — Foi no-

lienciado que o arqui-rio brasileiro Caju, do selecionado do Brasil, que se destacou nos jogos do Sul-Americano, assinou contrato com o Penarol, desta capital.

OS JOGOS PANAMERICANOS BUENOS AIRES, 10 (R.) — O sr. Celso de Barros, secretário da Confederação Brasileira de Desportos, enviou um ofício ao comitê organizador dos primeiros jogos panamericanos, que se realizarão nesta capital, comunicando que aquela entidade envia todos os esforços para assegurar a participação completa do Brasil no certame referido.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO AOS JOGADORES BRASILEIROS, NO SEU REGRESSO RIO, 10 (Da sucursal) — Na próxima sexta-feira deverão chegar a esta capital os jogadores brasileiros, que vêm de participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol, promovido pela entidade uruguaia.

Serão prestadas aos nossos patriotas pela sua condução no certame, manifestações, estando sendo organizado no momento um vasto programa de recepção.

CAJU CONTRATADO? MONTEVIDEU, 10 (R.) — Foi no-

lienciado que o arqui-rio brasileiro Caju, do selecionado do Brasil, que se destacou nos jogos do Sul-Americano, assinou contrato com o Penarol, desta capital.

OS JOGOS PANAMERICANOS BUENOS AIRES, 10 (R.) — O sr. Celso de Barros, secretário da Confederação Brasileira de Desportos, enviou um ofício ao comitê organizador dos primeiros jogos panamericanos, que se realizarão nesta capital, comunicando que aquela entidade envia todos os esforços para assegurar a participação completa do Brasil no certame referido.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO AOS JOGADORES BRASILEIROS, NO SEU REGRESSO RIO, 10 (Da sucursal) — Na próxima sexta-feira deverão chegar a esta capital os jogadores brasileiros, que vêm de participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol, promovido pela entidade uruguaia.

Serão prestadas aos nossos patriotas pela sua condução no certame, manifestações, estando sendo organizado no momento um vasto programa de recepção.

CAJU CONTRATADO? MONTEVIDEU, 10 (R.) — Foi no-

lienciado que o arqui-rio brasileiro Caju, do selecionado do Brasil, que se destacou nos jogos do Sul-Americano, assinou contrato com o Penarol, desta capital.

OS JOGOS PANAMERICANOS BUENOS AIRES, 10 (R.) — O sr. Celso de Barros, secretário da Confederação Brasileira de Desportos, enviou um ofício ao comitê organizador dos primeiros jogos panamericanos, que se realizarão nesta capital, comunicando que aquela entidade envia todos os esforços para assegurar a participação completa do Brasil no certame referido.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO AOS JOGADORES BRASILEIROS, NO SEU REGRESSO RIO, 10 (Da sucursal) — Na próxima sexta-feira deverão chegar a esta capital os jogadores brasileiros, que vêm de participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol, promovido pela entidade uruguaia.

Serão prestadas aos nossos patriotas pela sua condução no certame, manifestações, estando sendo organizado no momento um vasto programa de recepção.

CAJU CONTRATADO? MONTEVIDEU, 10 (R.) — Foi no-

lienciado que o arqui-rio brasileiro Caju, do selecionado do Brasil, que se destacou nos jogos do Sul-Americano, assinou contrato com o Penarol, desta capital.

OS JOGOS PANAMERICANOS BUENOS AIRES, 10 (R.) — O sr. Celso de Barros, secretário da Confederação Brasileira de Desportos, enviou um ofício ao comitê organizador dos primeiros jogos panamericanos, que se realizarão nesta capital, comunicando que aquela entidade envia todos os esforços para assegurar a participação completa do Brasil no certame referido.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO AOS JOGADORES BRASILEIROS, NO SEU REGRESSO RIO, 10 (Da sucursal) — Na próxima sexta-feira deverão chegar a esta capital os jogadores brasileiros, que vêm de participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol, promovido pela entidade uruguaia.

Serão prestadas aos nossos patriotas pela sua condução no certame, manifestações, estando sendo organizado no momento um vasto programa de recepção.

CAJU CONTRATADO? MONTEVIDEU, 10 (R.) — Foi no-

lienciado que o arqui-rio brasileiro Caju, do selecionado do Brasil, que se destacou nos jogos do Sul-Americano, assinou contrato com o Penarol, desta capital.

OS JOGOS PANAMERICANOS BUENOS AIRES, 10 (R.) — O sr. Celso de Barros, secretário da Confederação Brasileira de Desportos, enviou um ofício ao comitê organizador dos primeiros jogos panamericanos, que se realizarão nesta capital, comunicando que aquela entidade envia todos os esforços para assegurar a participação completa do Brasil no certame referido.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO AOS JOGADORES BRASILEIROS, NO SEU REGRESSO RIO, 10 (Da sucursal) — Na próxima sexta-feira deverão chegar a esta capital os jogadores brasileiros, que vêm de participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol, promovido pela entidade uruguaia.

Serão prestadas aos nossos patriotas pela sua condução no certame, manifestações, estando sendo organizado no momento um vasto programa de recepção.

CAJU CONTRATADO? MONTEVIDEU, 10 (R.) — Foi no-

lienciado que o arqui-rio brasileiro Caju, do selecionado do Brasil, que se destacou nos jogos do Sul-Americano, assinou contrato com o Penarol, desta capital.

OS JOGOS PANAMERICANOS BUENOS AIRES, 10 (R.) — O sr. Celso de Barros, secretário da Confederação Brasileira de Desportos, enviou um ofício ao comitê organizador dos primeiros jogos panamericanos, que se realizarão nesta capital, comunicando que aquela entidade envia todos os esforços para assegurar a participação completa do Brasil no certame referido.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO AOS JOGADORES BRASILEIROS, NO SEU REGRESSO RIO, 10 (Da sucursal) — Na próxima sexta-feira deverão chegar a esta capital os jogadores brasileiros, que vêm de participar do Campeonato Sul-Americano de Futebol, promovido pela entidade uruguaia.

Serão prestadas aos nossos patriotas pela sua condução no certame, manifestações, estando sendo organizado no momento um vasto programa de recepção.

CAJU CONTRATADO? MONTEVIDEU, 10 (R.) — Foi no-

lienciado que o arqui-rio brasileiro Caju, do selecionado do Brasil, que se destacou nos jogos do Sul-Americano, assinou contrato com o Penarol, desta capital.

PARA AS CARREIRAS DE SABADO VINDOURO, EM CIDADE JARDIM, FORAM ORGANIZADOS SEIS OTIMOS PAREOS

AS CARREIRAS SERAO INICIADAS AS 14 HORAS E MEIA

Haverá corridas sábado! Eis uma feliz nova para os amantes do turfe que se contristavam já, porque, durante o tríduo carnavalesco, são sempre privados do seu esporte predileto...

Ontem foi organizado o programa para essa reunião extraordinária, um programa excelente, levando-se em consideração o dia em que se cumprirá e o improprio de sua formação.

De seis pareos consta ela. No primeiro, foram alistados apenas cinco concorrentes; mas, é um fato, o equilíbrio de forças de todos eles, pelo que deverão produzir carreira digna de apreço.

Circunstância semelhante ocorre no segundo pareo, em que, com certeza, o desfecho deverá facultar momentos emocionantes à assistência. No terceiro pareo, prêmio "Suplementar", encorrou quase inscrições e a turma conta com competidores capazes de produzir atuação elogiável, entre eles alguns que procedem do Rio, onde estiveram com relativo êxito.

Basta citar os concorrentes ao quarto pareo, para que se tenha, desde logo, a impressão de um encontro renhido. Medirão forças: E'galo, Valônia, Luminoso, Velonora, Cedro, Itanino, Ará, Nollvago e Estelita.

O quinto pareo é a renovação do último dia corrido de domingo, com a mudança de Canda por Soldan Quem assistiu a esse interessante colejo, ha poucos dias, poderá avaliar o que não será sua reavocação, no sábado. Nove antagonistas, talvez, o derradeiro pareo do programa. Mais uma vez, a parreira Artesiana-Fêliche está em campo, contra adversários aguerridos e que agora dará maior diferença de peso. Um encontro, porisso assás promissor.

Teremos, pois, carreiras muito atrantes, sábado, não ha duvida.

O PROGRAMA PARA SABADO

E' este o programa organizado para a corrida extraordinária que o Jockey Clube deverá efetuar sábado, no Hipódromo Paulistano:

1.º pareo — Premio "CONSO-LAÇÃO" — 14.30 horas — 8.000\$ e 1.600\$ — Distância 1.400 metros:

1 Dabula .. 53 Quilos
2 Damara .. 53
3 Emoro .. 55
4 Umana .. 53
5 Checa .. 53

2.º pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 15 horas — Distância 1.500 metros:

1 Samambala .. 54 Quilos
2 Azulão .. 50
3 Portão .. 55
4 Volt .. 58
5 Corvela .. 53
6 Bolilha .. 53

3.º pareo — Premio "SUPLEMENTAR" — 15.30 horas — 5.000\$, 1.000\$ e 500\$ — Distância 1.300 metros:

1 Mercê .. 51 Quilos
2 Xacoco .. 52
3 Igaritê .. 58
4 Brame .. 48
5 Adagio .. 53
6 Bacaxiri .. 54
7 Dario .. 51
8 Nhô Nico .. 52
9 Ofirio .. 57
10 Mapurá .. 40
11 Artiglio .. 52

4.º pareo — Premio "MISTO" — 16 horas — 5.000\$, 1.000\$ e 500\$ — Distância 1.500 metros:

1 E'galo .. 58 Quilos
2 Valônia .. 48

5.º pareo — Premio "ANIMAÇÃO" — 16.30 horas — 6.000\$ e 1.200\$ — Distância 1.500 metros:

1 Galoniere .. 57 Quilos
2 Candorosa .. 55
3 Soldan .. 58
4 Festive .. 51
5 Carroá .. 57
6 Barizo .. 50

6.º pareo — Premio "EXTRA" — 17 horas — 5.000\$, 1.000\$ e 500\$ — Distância 1.600 metros:

1 Arzeliana .. 57 Quilos
2 Saphonte .. 58
3 Makalé .. 49
4 Apache .. 51
5 Xalre .. 51
6 Mahu .. 52
7 Minorá .. 51
8 Elira .. 51

O 1.º pareo será disputado às 14.30 horas em ponto.

O INICIO DAS CORRIDAS As corridas de sábado, no Hipódromo Paulistano, terão início às 14 horas e meia, quando será corrido o primeiro pareo, prêmio "Conso-lação".

OS PAREOS DOS "BETTINGS" Para o jogo de "bettings", foram escolhidos os tres ultimos pareos, premios "Misto", "Extra" e "Animação".

CORRIDAS NA RAIA DE AREIA As corridas de sábado proximo serão efetuadas na pista de areia.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM Pauta PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretário: Eusebio da Rocha Albuquerque; reclamante: Benedito Rodrigues; reclamado: Oval e Tondin; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13.

Reclamante: Paulo Branco Dutra; reclamado: Giovanni Aprile e Cia.; objeto: verificação de infração; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Sônia Pereira Schunk; reclamado: Auto-Entrada; objeto: suspensão injusta; hora marcada: 14.

Reclamante: Antonio Checa; reclamado: Empresa Auto-ônibus Parada Inglesa Ltda.; objeto: férias; hora marcada: 13.30.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO Presidente: dr. Theilo da Costa Monteiro; secretário: Nelson Ferreira de Souza; reclamante: Sebastião Marcelino Angelito; reclamado: Tecelagem Pardeia S.A.; objeto: despedida injusta; horas: 9.

Reclamante: Pedro Ferraz; reclamado: Capola e Begen; objeto: dispensa injusta; horas: 9.30.

Reclamante: Horacio Parlas e outro; reclamado: Elita de Arruda Castanho; objeto: salários; horas: 9.30.

Reclamante: Jacinto Martins Garcia; reclamado: Alcides C. dos Santos; objeto: indenização; horas: 10.

Reclamante: João Lavarello; reclamado: Xalgão; objeto: indenização; horas: 10.30.

Reclamante: Eugenio Talarico; reclamante: Pans Libaniti; objeto: despedida injusta; horas: 11.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO Presidente: dr. José Veríssimo Filho; secretário: José Arantes de Moraes; reclamante: José Domingos Carvalheiro; reclamado: Acaes Roelching Budeus do Brasil e Cia. Ltda.; horas: 13.

Reclamante: Antonio Brunet; reclamado: Industrias Ramel Ltda.; horas: 13.30.

Reclamante: Maria Monteiro da Silva; reclamado: Churr Monier; horas: 14.30.

Reclamante: Luiz Sacchi e outro; reclamado: Cia. City de São Paulo; horas: 15.10.

Reclamante: Adela Zande de Souza; reclamado: Tecelagem de Sedas Caroca; horas: 16.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO Presidente: dr. José Teixeira Pinheiro; secretário: Arnaldo André Pedro; reclamante: João Pinto; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: reintegração; horas: 14.15.

Reclamante: Paulo Almbert; reclamado: A. P. Rodvalho Filho; assunto: indenização por despedida injusta; horas: 15 horas.

Reclamante: José Teixeira e outro; reclamado: Sebastião de Souza Azeite; assunto: indenização por despedida injusta — Salários e comissões; horas: 15.30.

Reclamante: Manuel Martins; reclamado: Marmorraria Pedro; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Reclamante: José Buchner e outros; reclamado: Nazareth Koumrov; objeto: indenização; hora marcada: 11.

HEMORROIDAS — FISTULAS

Tratamento sem operação DR. NELSON MACHADO (Especialista da Santa Casa)

Mol dos intestinos e anos retais Hemorroidas, Fissuras, Colites R. Barão de Paranapiacaba, 25 — Tels. 2-1520 e 3-2095. De 1 às 4 hs.

ESTATISTICA

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1941

MOVIMENTO DAS CIAS DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — E. TADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRESS — ARMAZ. — CRU. ZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRÉ

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponível, afirmando que os preços não se movem quanto aos preços. Os exportadores não dispuseram de boas encomendas do exterior e por esse motivo só compraram os lotes destinados a complementos de embarques, o que dificultou o andamento dos negócios. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 9 do corrente, 37.986 sacas de café disponíveis; 2.974 sacas de café em embarques ou por embarcar e 2.298 sacas de café a serem faturadas na chegada.

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 43.000, 42.500, 41.800 e 41.000 para 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fama, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro em curso, de fevereiro a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1943. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas, desde 1.º de janeiro p. passado, 479.500 sacas.

D. N. C. Santos, 10. Café paulista . . . 216.375\$200
Total . . . 216.375\$200
Café paulista . . . 1.746.352\$200
Total . . . 1.745.352\$200

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 10. Sacas
Paulista . . . 6.300
Central . . . 500
Sorocabana . . . 500
Braz . . . 2.086
Regulador Santos . . . 21.861
Regulador Camp. Limpo . . . 21.861
Regulador São Paulo . . . 21.861
Total . . . 31.674

BALDEADAS Sacas
Desde 1.º do mês . . . 251.761
Desde 1.º de julho . . . 2.256.728
Em igual período do ano passado: . . . 21.735
Desde 1.º do mês . . . 184.070
Desde 1.º de julho . . . 3.670.794

ENTRADAS Sacas
Em 9 . . . 36.443
Desde 1.º do mês . . . 252.663
Desde 1.º de julho . . . 3.264.856
Em igual período do ano passado: . . . 19.362
Desde 1.º do mês . . . 277.197
Desde 1.º de julho . . . 5.394.056

EXISTENCIA Sacas
Em 9 . . . 1.432.311
No ano passado: . . . F'domingo
Em 9 . . . 1.432.311
No ano passado: . . . F'domingo

DESPACHOS Sacas
Em 10 . . . 21.216
Desde 1.º do mês . . . 141.240
Desde 1.º de julho . . . 3.779.877
Em igual período do ano passado: . . . 19.362
Desde 1.º do mês . . . 277.197
Desde 1.º de julho . . . 5.394.056

EMBARQUES Sacas
Em 9 . . . 518
Desde 1.º do mês . . . 210.238
Desde 1.º de julho . . . 3.756.745
Em igual período do ano passado: . . . 19.362
Desde 1.º do mês . . . 277.197
Desde 1.º de julho . . . 5.394.056

CAFE DESPACHADO SANTOS, 10. Sacas
Para Nova York: . . . 1.000
Para Leme Ferreira . . . 4.500
Café Guimaraes e Cia. . . 3.000
Casa Exp. Naumann, C. P. Ltd. . . 2.000
Luiz Ferreira e Cia. . . 2.000
Ray Delinger e Cia. Ltd. . . 2.000
Exp. Café Brasil Ltd. . . 2.375
Barros Melo e Cia. Ltd. . . 2.040
B. Gonçalves e Cia. Ltd. . . 1.153
M. E. Rowland e Cia. Ltd. . . 1.000
Kennedy Assunção e Cia. Ltd. . . 1.000
Para Nova Orleans: . . . 1.684
Barros Melo e Cia. Ltd. . . 75
Theodor Wille e Cia. Ltd. . . 75
Para consócio de bordo: . . . 8
Diversos . . . 8
Total . . . 21.836
Total do mês, até hoje inclusive . . . 141.761

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA SANTOS, 10. Movimento do dia 9 de fevereiro de 1942: Veículos
Existência de vagões: Em nossas linhas, destinados a C. D. B. . . 4
A. disponível do D. N. B. . . 18
Para o pátio e armazéns . . . 9
Baldeação — S. P. R. . . 9
Baldeação — C. D. B. . . 9
Total . . . 32
Entregues a C. D. B. até às 17 horas: . . . 36
Carregados . . . 35
Vastos . . . 41
Total . . . 41
Devolvidos pela C. D. B., até às 17 horas: . . . 10

CAFE DO RIO DE JANEIRO RIO, 10. Sacas
Disponível tipo 7, por 10 quilos . . . 299.000
Mercado — Calmo . . . 2.594
Vendas . . . 1.169
Entradas pela: Estrada de Ferro Central do Brasil . . . 1.723
Estrada de Ferro Leopoldina . . . 361
Devolvidos . . . 135
Bonus . . . 135
Entregas de Armazéns autorizados . . . 1.169
Total . . . 3.388
Embarques . . . 6.178
Salidas: Sacas
Estados Unidos . . . 6.118
O. Portos . . . 487
Existência . . . 345.980

O BANCO DO BRASIL E O CARNAVAL Fo afixado hoje, o seguinte aviso: RIO, 10 (Da sucursal, via Vasp) — "Segunda-feira e terça-feira, dias 16 e 17 do corrente, só haverá expediente das 10 às 11,30 horas, para o serviço de cobranças. Na quarta-feira, dia 18, o expediente começará às 12 horas. Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionarão nos dias 16 e 17 do corrente."

O MERCADO DE CAFE DO RIO RIO, 10 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café fechou hoje, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de 29.000 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 2.445 sacas, contra 2.594 ditos, anteriores. Fechou inalterado e calmo. Cotações por 10 quilos: Tipo 3 . . . 31.500
Tipo 4 . . . 30.500
Tipo 5 . . . 30.500
Tipo 6 . . . 29.500
Tipo 7 . . . 29.500
Tipo 8 . . . 28.500
Tipo 9 . . . 28.500
Tipo 10 . . . 28.500
Tipo 11 . . . 28.500
Tipo 12 . . . 28.500
Tipo 13 . . . 28.500
Tipo 14 . . . 28.500
Tipo 15 . . . 28.500
Tipo 16 . . . 28.500
Tipo 17 . . . 28.500
Tipo 18 . . . 28.500
Tipo 19 . . . 28.500
Tipo 20 . . . 28.500
Tipo 21 . . . 28.500
Tipo 22 . . . 28.500
Tipo 23 . . . 28.500
Tipo 24 . . . 28.500
Tipo 25 . . . 28.500
Tipo 26 . . . 28.500
Tipo 27 . . . 28.500
Tipo 28 . . . 28.500
Tipo 29 . . . 28.500
Tipo 30 . . . 28.500
Tipo 31 . . . 28.500
Tipo 32 . . . 28.500
Tipo 33 . . . 28.500
Tipo 34 . . . 28.500
Tipo 35 . . . 28.500
Tipo 36 . . . 28.500
Tipo 37 . . . 28.500
Tipo 38 . . . 28.500
Tipo 39 . . . 28.500
Tipo 40 . . . 28.500
Tipo 41 . . . 28.500
Tipo 42 . . . 28.500
Tipo 43 . . . 28.500
Tipo 44 . . . 28.500
Tipo 45 . . . 28.500
Tipo 46 . . . 28.500
Tipo 47 . . . 28.500
Tipo 48 . . . 28.500
Tipo 49 . . . 28.500
Tipo 50 . . . 28.500
Tipo 51 . . . 28.500
Tipo 52 . . . 28.500
Tipo 53 . . . 28.500
Tipo 54 . . . 28.500
Tipo 55 . . . 28.500
Tipo 56 . . . 28.500
Tipo 57 . . . 28.500
Tipo 58 . . . 28.500
Tipo 59 . . . 28.500
Tipo 60 . . . 28.500
Tipo 61 . . . 28.500
Tipo 62 . . . 28.500
Tipo 63 . . . 28.500
Tipo 64 . . . 28.500
Tipo 65 . . . 28.500
Tipo 66 . . . 28.500
Tipo 67 . . . 28.500
Tipo 68 . . . 28.500
Tipo 69 . . . 28.500
Tipo 70 . . . 28.500
Tipo 71 . . . 28.500
Tipo 72 . . . 28.500
Tipo 73 . . . 28.500
Tipo 74 . . . 28.500
Tipo 75 . . . 28.500
Tipo 76 . . . 28.500
Tipo 77 . . . 28.500
Tipo 78 . . . 28.500
Tipo 79 . . . 28.500
Tipo 80 . . . 28.500
Tipo 81 . . . 28.500
Tipo 82 . . . 28.500
Tipo 83 . . . 28.500
Tipo 84 . . . 28.500
Tipo 85 . . . 28.500
Tipo 86 . . . 28.500
Tipo 87 . . . 28.500
Tipo 88 . . . 28.500
Tipo 89 . . . 28.500
Tipo 90 . . . 28.500
Tipo 91 . . . 28.500
Tipo 92 . . . 28.500
Tipo 93 . . . 28.500
Tipo 94 . . . 28.500
Tipo 95 . . . 28.500
Tipo 96 . . . 28.500
Tipo 97 . . . 28.500
Tipo 98 . . . 28.500
Tipo 99 . . . 28.500
Tipo 100 . . . 28.500
Tipo 101 . . . 28.500
Tipo 102 . . . 28.500
Tipo 103 . . . 28.500
Tipo 104 . . . 28.500
Tipo 105 . . . 28.500
Tipo 106 . . . 28.500
Tipo 107 . . . 28.500
Tipo 108 . . . 28.500
Tipo 109 . . . 28.500
Tipo 110 . . . 28.500
Tipo 111 . . . 28.500
Tipo 112 . . . 28.500
Tipo 113 . . . 28.500
Tipo 114 . . . 28.500
Tipo 115 . . . 28.500
Tipo 116 . . . 28.500
Tipo 117 . . . 28.500
Tipo 118 . . . 28.500
Tipo 119 . . . 28.500
Tipo 120 . . . 28.500
Tipo 121 . . . 28.500
Tipo 122 . . . 28.500
Tipo 123 . . . 28.500
Tipo 124 . . . 28.500
Tipo 125 . . . 28.500
Tipo 126 . . . 28.500
Tipo 127 . . . 28.500
Tipo 128 . . . 28.500
Tipo 129 . . . 28.500
Tipo 130 . . . 28.500
Tipo 131 . . . 28.500
Tipo 132 . . . 28.500
Tipo 133 . . . 28.500
Tipo 134 . . . 28.500
Tipo 135 . . . 28.500
Tipo 136 . . . 28.500
Tipo 137 . . . 28.500
Tipo 138 . . . 28.500
Tipo 139 . . . 28.500
Tipo 140 . . . 28.500
Tipo 141 . . . 28.500
Tipo 142 . . . 28.500
Tipo 143 . . . 28.500
Tipo 144 . . . 28.500
Tipo 145 . . . 28.500
Tipo 146 . . . 28.500
Tipo 147 . . . 28.500
Tipo 148 . . . 28.500
Tipo 149 . . . 28.500
Tipo 150 . . . 28.500
Tipo 151 . . . 28.500
Tipo 152 . . . 28.500
Tipo 153 . . . 28.500
Tipo 154 . . . 28.500
Tipo 155 . . . 28.500
Tipo 156 . . . 28.500
Tipo 157 . . . 28.500
Tipo 158 . . . 28.500
Tipo 159 . . . 28.500
Tipo 160 . . . 28.500
Tipo 161 . . . 28.500
Tipo 162 . . . 28.500
Tipo 163 . . . 28.500
Tipo 164 . . . 28.500
Tipo 165 . . . 28.500
Tipo 166 . . . 28.500
Tipo 167 . . . 28.500
Tipo 168 . . . 28.500
Tipo 169 . . . 28.500
Tipo 170 . . . 28.500
Tipo 171 . . . 28.500
Tipo 172 . . . 28.500
Tipo 173 . . . 28.500
Tipo 174 . . . 28.500
Tipo 175 . . . 28.500
Tipo 176 . . . 28.500
Tipo 177 . . . 28.500
Tipo 178 . . . 28.500
Tipo 179 . . . 28.500
Tipo 180 . . . 28.500
Tipo 181 . . . 28.500
Tipo 182 . . . 28.500
Tipo 183 . . . 28.500
Tipo 184 . . . 28.500
Tipo 185 . . . 28.500
Tipo 186 . . . 28.500
Tipo 187 . . . 28.500
Tipo 188 . . . 28.500
Tipo 189 . . . 28.500
Tipo 190 . . . 28.500
Tipo 191 . . . 28.500
Tipo 192 . . . 28.500
Tipo 193 . . . 28.500
Tipo 194 . . . 28.500
Tipo 195 . . . 28.500
Tipo 196 . . . 28.500
Tipo 197 . . . 28.500
Tipo 198 . . . 28.500
Tipo 199 . . . 28.500
Tipo 200 . . . 28.500
Tipo 201 . . . 28.500
Tipo 202 . . . 28.500
Tipo 203 . . . 28.500
Tipo 204 . . . 28.500
Tipo 205 . . . 28.500
Tipo 206 . . . 28.500
Tipo 207 . . . 28.500
Tipo 208 . . . 28.500
Tipo 209 . . . 28.500
Tipo 210 . . . 28.500
Tipo 211 . . . 28.500
Tipo 212 . . . 28.500
Tipo 213 . . . 28.500
Tipo 214 . . . 28.500
Tipo 215 . . . 28.500
Tipo 216 . . . 28.500
Tipo 217 . . . 28.500
Tipo 218 . . . 28.500
Tipo 219 . . . 28.500
Tipo 220 . . . 28.500
Tipo 221 . . . 28.500
Tipo 222 . . . 28.500
Tipo 223 . . . 28.500
Tipo 224 . . . 28.500
Tipo 225 . . . 28.500
Tipo 226 . . . 28.500
Tipo 227 . . . 28.500
Tipo 228 . . . 28.500
Tipo 229 . . . 28.500
Tipo 230 . . . 28.500
Tipo 231 . . . 28.500
Tipo 232 . . . 28.500
Tipo 233 . . . 28.500
Tipo 234 . . . 28.500
Tipo 235 . . . 28.500
Tipo 236 . . . 28.500
Tipo 237 . . . 28.500
Tipo 238 . . . 28.500
Tipo 239 . . . 28.500
Tipo 240 . . . 28.500
Tipo 241 . . . 28.500
Tipo 242 . . . 28.500
Tipo 243 . . . 28.500
Tipo 244 . . . 28.500
Tipo 245 . . . 28.500
Tipo 246 . . . 28.500
Tipo 247 . . . 28.500
Tipo 248 . . . 28.500
Tipo 249 . . . 28.500
Tipo 250 . . . 28.500
Tipo 251 . . . 28.500
Tipo 252 . . . 28.500
Tipo 253 . . . 28.500
Tipo 254 . . . 28.500
Tipo 255 . . . 28.500
Tipo 256 . . . 28.500
Tipo 257 . . . 28.500
Tipo 258 . . . 28.500
Tipo 259 . . . 28.500
Tipo 260 . . . 28.500
Tipo 261 . . . 28.500
Tipo 262 . . . 28.500
Tipo 263 . . . 28.500
Tipo 264 . . . 28.500
Tipo 265 . . . 28.500
Tipo 266 . . . 28.500
Tipo 267 . . . 28.500
Tipo 268 . . . 28.500
Tipo 269 . . . 28.500
Tipo 270 . . . 28.500
Tipo 271 . . . 28.500
Tipo 272 . . . 28.500
Tipo 273 . . . 28.500
Tipo 274 . . . 28.500
Tipo 275 . . . 28.500
Tipo 276 . . . 28.500
Tipo 277 . . . 28.500
Tipo 278 . . . 28.500
Tipo 279 . . . 28.500
Tipo 280 . . . 28.500
Tipo 281 . . . 28.500
Tipo 282 . . . 28.500
Tipo 283 . . . 28.500
Tipo 284 . . . 28.500
Tipo 285 . . . 28.500
Tipo 286 . . . 28.500
Tipo 287 . . . 28.500
Tipo 288 . . . 28.500
Tipo 289 . . . 28.500
Tipo 290 . . . 28.500
Tipo 291 . . . 28.500
Tipo 292 . . . 28.500
Tipo 293 . . . 28.500
Tipo 294 . . . 28.500
Tipo 295 . . . 28.500
Tipo 296 . . . 28.500
Tipo 297 . . . 28.500
Tipo 298 . . . 28.500
Tipo 299 . . . 28.500
Tipo 300 . . . 28.500
Tipo 301 . . . 28.500
Tipo 302 . . . 28.500
Tipo 303 . . . 28.500
Tipo 304 . . . 28.500
Tipo 305 . . . 28.500
Tipo 306 . . . 28.500
Tipo 307 . . . 28.500
Tipo 308 . . . 28.500
Tipo 309 . . . 28.500
Tipo 310 . . . 28.500
Tipo 311 . . . 28.500
Tipo 312 . . . 28.500
Tipo 313 . . . 28.500
Tipo 314 . . . 28.500
Tipo 315 . . . 28.500
Tipo 316 . . . 28.500
Tipo 317 . . . 28.500
Tipo 318 . . . 28.500
Tipo 319 . . . 28.500
Tipo 320 . . . 28.500
Tipo 321 . . . 28.500
Tipo 322 . . . 28.500
Tipo 323 . . . 28.500
Tipo 324 . . . 28.500
Tipo 325 . . . 28.500
Tipo 326 . . . 28.500
Tipo 327 . . . 28.500
Tipo 328 . . . 28.500
Tipo 329 . . . 28.500
Tipo 330 . . . 28.500
Tipo 331 . . . 28.500
Tipo 332 . . . 28.500
Tipo 333 . . . 28.500
Tipo 334 . . . 28.500
Tipo 335 . . . 28.500
Tipo 336 . . . 28.500
Tipo 337 . . . 28.500
Tipo 338 . . . 28.500
Tipo 339 . . . 28.500
Tipo 340 . . . 28.500
Tipo 341 . . . 28.500
Tipo 342 . . . 28.500
Tipo 343 . . . 28.500
Tipo 344 . . . 28.500
Tipo 345 . . . 28.500
Tipo 346 . . . 28.500
Tipo 347 . . . 28.500
Tipo 348 . . . 28.500
Tipo 349 . . . 28.500
Tipo 350 . . . 28.500
Tipo 351 . . . 28.500
Tipo 352 . . . 28.500
Tipo 353 . . . 28.500
Tipo 354 . . . 28.500
Tipo 355 . . . 28.500
Tipo 356 . . . 28.500
Tipo 357 . . . 28.500
Tipo 358 . . . 28.500
Tipo 359 . . . 28.500
Tipo 360 . . . 28.500
Tipo 361 . . . 28.500
Tipo 362 . . . 28.500
Tipo 363 . . . 28.500
Tipo 364 . . . 28.500
Tipo 365 . . . 28.500
Tipo 366 . . . 28.500
Tipo 367 . . . 28.500
Tipo 368 . . . 28.500
Tipo 369 . . . 28.500
Tipo 370 . . . 28.500
Tipo 371 . . . 28.500
Tipo 372 . . . 28.500
Tipo 373 . . . 28.500
Tipo 374 . . . 28.500
Tipo 375 . . . 28.500
Tipo 376 . . . 28.500
Tipo 377 . . . 28.500
Tipo 378 . . . 28.500
Tipo 379 . . . 28.500
Tipo 380 . . . 28.500
Tipo 381 . . . 28.500
Tipo 382 . . . 28.500
Tipo 383 . . . 28.500
Tipo 384 . . . 28.500
Tipo 385 . . . 28.500
Tipo 386 . . . 28.500
Tipo 387 . . . 28.500
Tipo 388 . . . 28.500
Tipo 389 . . . 28.500
Tipo 390 . . . 28.500
Tipo 391 . . . 28.500
Tipo 392 . . . 28.500
Tipo 393 . . . 28.500
Tipo 394 . . . 28.500
Tipo 395 . . . 28.500
Tipo 396 . . . 28.500
Tipo 397 . . . 28.500
Tipo 398 . . . 28.500
Tipo 399 . . . 28.500
Tipo 400 . . . 28.500
Tipo 401 . . . 28.500
Tipo 402 . . . 28.500
Tipo 403 . . . 28.500
Tipo 404 . . . 28.500
Tipo 405 . . . 28.500
Tipo 406 . . . 28.500
Tipo 407 . . . 28.500
Tipo 408 . . . 28.500
Tipo 409 . . . 28.500
Tipo 410 . . . 28.500
Tipo 411 . . . 28.500
Tipo 412 . . . 28.500
Tipo 413 . . . 28.500
Tipo 414 . . . 28.500
Tipo 415 . . . 28.500
Tipo 416 . . . 28.500
Tipo 417 . . . 28.500
Tipo 418 . . . 28.500
Tipo 419 . . . 28.500
Tipo 420 . . . 28.500
Tipo 421 . . . 28.500
Tipo 422 . . . 28.500
Tipo 423 . . . 28.500
Tipo 424 . . . 28.500
Tipo 425 . . . 28.500
Tipo 426 . . . 28.500
Tipo 427 . . . 28.500
Tipo 428 . . . 28.500
Tipo 429 . . . 28.500
Tipo 430 . . . 28.500
Tipo 431 . . . 28.500
Tipo 432 . . . 28.500
Tipo 433 . . . 28.500
Tipo 434 . . . 28.500
Tipo 435 . . . 28.500
Tipo 436 . . . 28.500
Tipo 437 . . . 28.500
Tipo 438 . . . 28.500
Tipo 439 . . . 28.500
Tipo 440 . . . 28.500
Tipo 441 . . . 28.500
Tipo 442 . . . 28.500
Tipo 443 . . . 28.500
Tipo 444 . . . 28.500
Tipo 445 . . . 28.500
Tipo 446 . . . 28.500
Tipo 447 . . . 28.500
Tipo 448 . . . 28.500
Tipo 449 . . . 28.500
Tipo 450 . . . 28.500
Tipo 451 . . . 28.500
Tipo 452 . . . 28.500
Tipo 453 . . . 28.500
Tipo 454 . . . 28.500
Tipo 455 . . . 28.500
Tipo 456 . . . 28.500
Tipo 457 . . . 28.500
Tipo 458 . . . 28.500
Tipo 459 . . . 28.500
Tipo 460 . . . 28.500
Tipo 461 . . . 28.500
Tipo 462 . . . 28.500
Tipo 463 . . . 28.500
Tipo 464 . . . 28.500
Tipo 465 . . . 28.500
Tipo 466 . . . 28.500
Tipo 467 . . . 28.500
Tipo 468 . . . 28.500
Tipo 469 . . . 28.500
Tipo 470 . . . 28.500
Tipo 471 . . . 28.500
Tipo 472 . . . 28.500
Tipo 473 . . . 28.500
Tipo 474 . . . 28.500
Tipo 475 . . . 28.500
Tipo 476 . . . 28.500
Tipo 477 . . . 28.500
Tipo 478 . . . 28.500
Tipo 479 . . . 28.500
Tipo 480 . . . 28.500
Tipo 481 . . . 28.500
Tipo 482 . . . 28.500
Tipo 483 . . . 28.500
Tipo 484 . . . 28.500
Tipo 485 . . . 28.500
Tipo 486 . . . 28.500
Tipo 487 . . . 28.500
Tipo 488 . . . 28.500
Tipo 489 . . . 28.500
Tipo 490 . . . 28.500
Tipo 491 . . . 28.500
Tipo 492 . . . 28.500
Tipo 493 . . . 28.500
Tipo 494 . . . 28.500
Tipo 495 . . . 28.500
Tipo 496 . . . 28.500
Tipo 497 . . . 28.500
Tipo 498 . . . 28.500
Tipo 499 . . . 28.500
Tipo 500 . . . 28.500
Tipo 501 . . . 28.500
Tipo 502 . . . 28.500
Tipo 503 . . . 28.500
Tipo 504 . . . 28.500
Tipo 505 . . . 28.500
Tipo 506 . . . 28.500
Tipo 507 . . . 28.500
Tipo 508 . . . 28.500
Tipo 509 . . . 28.500
Tipo 510 . . . 28.500
Tipo 511 . . . 28.500
Tipo 512 . . . 28.500
Tipo 513 . . . 28.500
Tipo 514 . . . 28.500
Tipo 515 . . . 28.500
Tipo 516 . . . 28.500
Tipo 517 . . . 28.500
Tipo 518 . . . 28.500
Tipo 519 . . . 28.500
Tipo 520 . . . 28.500
Tipo 521 . . . 28.500
Tipo 522 . . . 28.500
Tipo 523 . . . 28.500
Tipo 524 . . . 28.500
Tipo 525 . . . 28.500
Tipo 526 . . . 28.500
Tipo 527 . . . 28.500
Tipo 528 . . . 28.500
Tipo 529 . . . 28.500
Tipo 530 . . . 28.500
Tipo 531 . . . 28.500
Tipo 532 . . . 28.500
Tipo 533 . . . 28.500
Tipo 534 . . . 28.500
Tipo 535 . . . 28.500
Tipo 536 . . . 28.500
Tipo 537 . . . 28.500
Tipo 538 . . . 28.500
Tipo 539 . . . 28.500
Tipo 540 . . . 28.500
Tipo 541 . . . 28.500
Tipo 542 . . . 28.500
Tipo 543 . . . 28.500
Tipo 544 . . . 28.500
Tipo 545 . . . 28.500
Tipo 546 . . . 28.500
Tipo 547 . . . 28.500
Tipo 548 . . . 28.500
Tipo 549 . . . 28.500
Tipo 550 . . . 28.500
Tipo 551 . . . 28.500
Tipo 552 . . . 28.500
Tipo 553 . . . 28.500
Tipo 554 . . . 28.500
Tipo 555 . . . 28.500
Tipo 556 . . . 28.500
Tipo 557 . . . 28.500
Tipo 558 . . . 28.500
Tipo 559 . . . 28.500
Tipo 560 . . . 28.500
Tipo 561 . . . 28.500
Tipo 562 . . . 28.500
Tipo 563 . . . 28.500
Tipo 564 . . . 28.500
Tipo 565 . . . 28.500
Tipo 5

Fase inicial de uma batalha de grandes proporções na Libia

CONFIRMA-SE OFICIALMENTE QUE VON ROMMEL RECEBEU ABASTECIMENTOS DA AFRICA FRANCESA — O DIA DE ONTEM APENAS REGISTOU ESCARAMUÇAS DE VANGUARDA COM RESULTADOS FAVORÁVEIS PARA OS ITALO-ALEMÃES — VARIAS NOTÍCIAS A RESPEITO

CAIRO, 10 (U. P.) — Foi intensificada, hoje, a luta no deserto no longo de uma frente irregular de 200 quilômetros que corre em direção a Tímini, até passar por Mequili, para virar novamente para lá, até um ponto situado, exatamente, a oeste de Tenger.

Colunas britânicas de considerável poderio acompanharam de perto os deslocamentos de vanguarda. Ao que parece, está em sua fase inicial uma batalha de consideráveis proporções.

Os pilotos que efetuaram vôos de reconhecimento advertiram a presença de fortes unidades inimigas que avançavam, rapidamente, ao longo de um trecho de 80 quilômetros que se estende de Mequili a Tenger.

O propósito evidente dessas colunas seria atacar, pelo flanco, a infantaria e as unidades blindadas da general Ritchie, que estão combatendo na costa, a um 12 e 18 quilômetros a oeste de Aln El Gazala.

As unidades de infantaria do "eixo" se viram em situação sumamente delicada se as forças mecanizadas de Ritchie tiverem habilidade e poderio suficientes para derrotar as unidades blindadas de Rommel. Em tal caso, as pesadas e lentas unidades do "eixo" não teriam uma base conveniente e dificilmente poderiam evitar que sua retirada fosse cortada pelas unidades mecanizadas imperiais.

Na hipótese de a luta que se desenrola vir a decidir-se a favor das forças do "eixo", as tropas aliadas poderiam retirar-se com relativa segurança sobre Tobruk e Bardia.

Como nos dias anteriores, a "RAF" continuou prestando considerável apoio às forças de terra, encontrando escassa oposição por parte da aviação do "eixo". O inimigo, entretanto, continuava recebendo aviões de bombardeio e de caça por trás da linha de frente, o que indica que esses aviões não tardarão a entrar em ação para disputar, novamente, a supremacia do ar aos britânicos.

REFORÇOS VINDOS DA AFRICA FRANCESA

LONDRES, 10 (U. P.) — Confirmou-se oficialmente que o general von Rommel recebeu abastecimentos da África do Norte francesa, o que lhe permitiu reorganizar os exércitos do "eixo" na Libia.

ESCARAMUÇAS DE VANGUARDA NOVA YORK, 10 (U. P.) — A rádio emissora de Roma transmitiu hoje o seguinte comunicado:

"No setor de El Gazala, as escaramuças de vanguardas ofereceram resultados favoráveis para as nossas forças. A nossa aviação bombardeou grandes colunas de veículos motorizados. Os aparelhos de caça alemães derrubaram 11 aviões britânicos nos combates travados sobre a base naval de Alexandria. Vários aparelhos ingleses bombardearam algumas aldeias da Grécia, provocando o deslocamento de várias casas. A população civil grega deploira 11 mortos e 11 feridos. Uma das nossas patrulhas de aviões-torpedeiros em operações no Mediterrâneo oriental, registou um impacto direto em um cruzador britânico.

A "RAF" ESTEVE ATIVA

CAIRO, 10 (R.) — Foi o seguinte comunicado hoje distribuído pelo alto comando da "RAF" no Oriente Próximo:

"Os caças da "RAF" efetuaram, ontem, vários vôos eficientes, de caráter

ofensivo, sobre as zonas avançadas da Cirenaica. Os aparelhos inimigos foram atacados por nossos pilotos, onde quer que foram encontrados e um "Junkers-88", um "Heinkel-11" e um "Messerschmidt-109", foram abatidos, sem que de nossa parte se registrasse uma só perda.

Sabe-se, agora, que no dia 8 de fevereiro os canhões anti-aéreas britânicos abateram um "Messerschmidt", na zona de luta.

Usinas químicas no Pireu e reservatórios de petróleo, em Drepetsona, na Grécia, foram atacados com sucesso, por nossos aviões, durante os dias 8 e 9.

Todos os nossos aparelhos regressaram em segurança.

CARROS MECANIZADOS BOMBARDEADOS

BERNA, 10 (R.) — O alto comando italiano divulgou, hoje, o seguinte comunicado:

"Encontros entre elementos avançados na região de Aln El Gazala resultaram favoráveis para nossas tropas. Formações aéreas bombardearam uma grande coluna de carros mecanizados, destruindo elevado número deles.

Numa série de encontros, nossos caças derrubaram 11 aparelhos inimigos, não sofrendo qualquer perda.

Continuaram os ataques aéreos alemães sobre Malta. Os bombardeiros italianos repetiram os ataques contra Alexandria, na noite de 8 para 9 do corrente.

Aviões inimigos bombardearam algumas localidades na Grécia, ocasionando a destruição de vários edifícios civis. Ocorreram onze mortes e onze feridos no seio da população grega.

Uma patrulha de aviões torpedeiros italianos atacou um comboio inimigo escoltado, no Mediterrâneo oriental, atingindo gravemente um cruzador."

NÃO SE REGISTRAM COMBATES DE ENVERGADURA

CAIRO, 10 (R.) — É o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britânico no Oriente Próximo:

"Nossas patrulhas e colunas móveis estiveram ativas em toda a área de operações, criada pela linha entre Tímini e Mequili e a oeste de Tenger. Patrulhas inimigas foram atacadas pela nossa artilharia, não se registrando, porém, combates de envergadura. Nossas forças de caça prosseguiram em suas operações, protegendo as nossas forças de terra, enquanto os nossos aviões de bombardeio atacaram com êxito os objetivos situados à retaguarda inimiga."

PERDAS ITALIANAS

ROMA, 10 (H. T.) — Anuncia-se que as baixas italianas durante o mês de janeiro foram as seguintes: mortos, 1.608; feridos, 1.842; desaparecidos, 9.640.

Esses dados, no que se referem ao exército, distribuíram-se da maneira seguinte: África do Norte, 915 mortos, 1.700 feridos, 9.280 desaparecidos (sem contar as guarnições de Solum e Bardia sobre as quais não há dados concretos); frente russa, 81 mortos, 674 feridos, 27 desaparecidos; frente grego-albanesa e albanês-lugoslava: 385 mortos e 12 feridos.

Marinha: 89 mortos, 179 feridos, 316 desaparecidos. Aviação: 58 mortos, 57 feridos, 25 desaparecidos.

COMUNICADO OFICIAL ITALIANO

ROMA, 10 (H. T.) — O grande quartel das forças armadas italianas comunicou:

"Efetuaram-se operações entre elementos avançados, com vantagem para o nosso lado, na região de Aln El Gazala.

Formações aéreas atacaram importantes colunas de caminhões inimigos, tendo sido destruídos vários desses veículos.

No decorrer de uma série de combates vitoriosos, os aparelhos de caça alemães abateram onze aviões britânicos, sem sofrer perdas.

Prossiguem as ações da aviação alemã contra a ilha de Malta.

Bombardeiros alemães renovaram com êxito os seus ataques à base naval de Alexandria, na noite de ontem.

Aviões inimigos bombardearam certas localidades da Grécia, onde foram destruídas casas residenciais.

Foram assinalados onze mortos e onze feridos entre a população helênica. Uma das nossas patrulhas de aviões torpedeiros atingiu um comboio inimigo, escoltado, no Mediterrâneo oriental.

Foi atingido um cruzador pesado."

COMUNICADO ALEMÃO

BERNA, 10 (R.) — É o seguinte o comunicado do alto comando alemão, divulgado hoje:

"Na frente oriental, o inimigo novamente sofreu grandes perdas no curso de contínuos combates. Nossas tropas operaram de ofensiva nos setores locais. Desselesse tanques inimigos foram destruídos. A "Luftwaffe" apoiou as batalhas defensivas do exército, realizando operações de bombardeio e vôo de mergulho e atacando com bons resultados a navegação inimiga nas águas da Crimeia Oriental.

Novas tentativas de forças tropas inimigas na frente de Leningrado foram repelidas. A artilharia alemã visou importantes objetivos perto de Kronstadt, com bons resultados. Em vitoriosos combates, nos quais o inimigo foi repellido, a 29ª divisão motorizada Wuerstemberg e a Legião Flamenca se distinguiram particularmente.

Submarinos alemães, no Atlântico, afundaram oito navios mercantes inimigos com o total de 50 mil toneladas e uma corveta. Um outro navio mercante, de tonelagem média, foi atingido por um torpedo. Desselesse navios, com o total de 34.500 toneladas, foram afundados ao largo da costa norte-americana. No norte da África continuaram as atividades de patrulhas de ambos os lados. Formações de bombardeio e "Stukas" atacaram colunas inimigas, bases aéreas e depósitos de material, na Libia e no norte do Egito. Em combates aéreos, nessa área, três aviões inimigos foram derrubados.

A oeste de Mersa Matruh, uma força de bombardeio alemão atacou um comboio britânico fortemente protegido, no Mediterrâneo Oriental, obtendo um êxito especial.

Na ação, um grande cruzador, um destróier e dois grandes transportes foram tão severamente danificados, que sua perda é considerada como certa. Aeródromos e outras instalações militares em Malya foram bombardeadas dia e noite. Repellido ataques dos caças britânicos, o piloto alemão, sargento Lueth, derrubou três aparelhos inimigos de bombardeio, elevando-se a 29 o número de aparelhos que já destruiu."

A MAIS SÉRIA CRISE SURTIDA entre os governos de Vichy e Washington

O GOVERNO INGLÊS TENCIONA ADOTAR ENÉRGICAS MEDIDAS CONTRA A FRANÇA DE VICHY

WASHINGTON, 10 (R.) — Vai em franco desenvolvimento uma das mais sérias crises até agora surgidas nas relações entre os governos de Vichy e dos Estados Unidos, provocada pelo caso da Tunísia e pelas informações relativas à decisão do almirante Decaux de entregar aos japoneses a Marinha mercante francesa que se encontra em águas da Indochina.

Está sendo mantido contato permanente a esse respeito, entre Washington e Londres.

Torna-se quase que desnecessário frisar a gravidade da situação, em vista da atitude de Vichy que, até agora, ao que se presume, não ofereceu nenhuma resposta satisfatória sobre o assunto. Acredita-se que esse caso tenha sido um dos tópicos do assunto sobre o qual discorreram lord Halifax e o sub-secretário Sumner Welles, quando aquele fez uma visita, ontem, ao Departamento de Estado.

O GOVERNO INGLÊS TENCIONA ADOTAR ENÉRGICAS MEDIDAS CONTRA VICHY

LONDRES, 10 (R.) — Declara-se, autoritariamente nesta capital, que o governo britânico tencionava adotar enérgicas medidas contra o governo de Vichy, em virtude do auxílio enviado pelo mesmo às forças do general Rommel na Libia.

O governo inglês está consultando urgentemente o governo norte-americano, que já incluiu inquérito junto ao governo de Vichy sobre o assunto. Acrescenta-se que os caminhões de combustíveis para a aviação, bem como trigo e óleo de oliveira, têm chegado às forças do general Rommel, através da Tunísia, embora não se tenha avariado, ainda, se esses consignamentos são enviados diretamente pelo governo de Vichy ou pelos dirigentes da África Setentrional Francesa.

DECLARAÇÕES DOS CIRCULOS OFICIAIS DE LONDRES

LONDRES, 10 (U. P.) — A respeito da ajuda francesa pelo governo de Vichy, as forças do "eixo", na África do Norte, declararam-se o seguinte nos círculos oficiais desta capital:

"Houve, sem dúvida alguma, entregas ao inimigo, da Libia, de carros, caminhões, trigo, vinho e azeite de oliva por parte da África do Norte Francesa. Também chegou em mãos do inimigo, gasolina comum e de aviação, através de Tunis, embora não se esteja em condições de afirmar se tal abastecimento foi consignado da África do Norte Francesa ou do território metropolitano da França.

O governo encara, com seriedade, esta ajuda ao inimigo, por parte das autoridades de Vichy, do Norte da África, e agora estão sendo estudadas urgentes consultas com o governo dos Estados Unidos, que já interrogaram a respeito o governo de Vichy."

Ao ser formulada a pergunta sobre se a situação não era realmente séria, responderam os mesmos círculos:

"Temos encetado as mais cuidadosas investigações e os artigos mencionados são unicamente aqueles de que até agora se tem provas."

Acreditamos que se esperava para hoje algo de novo relativo às indagações feitas pelo governo dos Estados Unidos às autoridades de Vichy."

Churchill fala sobre o novo Ministerio da Produção

AS ATRIBUIÇÕES DO IMPORTANTE ORGANISMO QUE FOI CONFIADO A LORD BEAVERBROOK — NOTAS

LONDRES, 10 (R.) — As funções do novo Ministerio da Produção foram delineadas na Câmara dos Comuns, hoje, pelo sr. Winston Churchill. O chefe do governo declarou que a criação desse Ministerio ocupava grande parte dos seus pensamentos, desde os recentes debates, dizendo:

"Durante a última parte da guerra passada, estive à frente do Ministerio das Munições, que compreendia não somente o que hoje se denomina Ministerio do Abastecimento, mas, também, o Ministerio da Produção Aérea, que, sob muitos aspectos, estava a depender daquela pasta. A tarefa não parecia ser tão pesada e o trabalho prosseguia, conseguindo-se mais do que as quotas previstas e sem sofrermos mais do que o nível comum de críticas.

O Ministerio das Munições não se exercia sobre o abastecimento, nem sobre vários ramos da produção, inclusive a construção de navios mercantes, que, então, estava sob a responsabilidade do Ministerio da Navegação.

Observando intimamente o funcionamento desse sistema de trabalho, naturalmente me inclinei a apresentá-lo ao parlamento, antes da guerra e quando me tornei primeiro ministro liguei o momento a momento para restaurá-lo. Em outubro de 1940, quando o bombardeio aéreo atingiu o seu ponto máximo, houve necessidade de se colocar à frente do Ministerio da Segurança Interna um homem com especial conhecimento de Londres, que, então, sofria o peso do ataque e continuou a sofrer-lo por mais tempo ainda. De acordo com essas disposições, o sr. Herbert Morrison, que era ministro do Abastecimento, tornou-se secretário da Segurança Interna. Tal solução permitiu-me oferecer a lord Beaverbrook, então ministro da Produção Aérea, o duplo posto de ministro da Produção Aérea e de ministro do Abastecimento, que digna-se de passagem, controlava quatro quintos de todo o campo da produção de guerra.

Infelizmente, a saúde de lord Beaverbrook, nessa ocasião, foi seriamente afetada, mas ele não se recusou, apesar de muitas observações a respeito, a suportar novos encargos.

Contudo, tomei as medidas que expus ao parlamento, em Janeiro de 1942, por meio das quais os Departamentos do Abastecimento e o da Produção Aérea e o Departamento Controlador do Almirantado permanecessem separados e independentes, todos eles, no entanto, agrupados em favor da causa comum por meio de um centro Executivo da Produção, presidido pelo ministro do Trabalho.

O SISTEMA COMUM

Pela primeira vez, o Almirantado participou do sistema comum, devendo-se render uma homenagem pela maneira com que o ministro do Trabalho se desempenhou em seus difíceis encargos, de tal maneira que, presente-me, esses departamentos estão aptos a dar novos passos para a unificação.

Não posso admitir que esse sistema tenha realizado um mau trabalho e também não posso aceitar muitas das críticas que lhe foram feitas.

A entrada dos Estados Unidos na guerra, as novas e vastas medidas tomadas para união dos recursos anglo-americanos e a designação do sr. Donald Nelson para controlar de toda a esfera de produção norte-americana, criaram uma situação inteiramente nova.

Lord Beaverbrook está beleuando contatos muito íntimos com os chefes da

produção americana. Obteve a confiança e a boa vontade do Presidente Roosevelt.

Ao delinear a nova organização, era natural que ele fosse o representante britânico em vários entendimentos sobre a união dos recursos que então se efetuaram sobre esses entendimentos, apresentando ao Parlamento, há 15 dias, um "Livro Branco".

Segue-se, pelo que está exposto, que lord Beaverbrook deveria assumir uma posição que, naturalmente, lhe permitisse falar com a mesma extensa autoridade do sr. Donald Nelson, ou seja, a autoridade de uma pessoa que falasse para os Estados Unidos como representante de toda a produção britânica.

Cheguei à conclusão, por isso, antes de deixar a América, que devia haver um Ministerio da Produção e de que lord Beaverbrook seria o seu titular.

A minha resolução foi grandemente fortalecida pela industrialização da Câmara e da Imprensa, que, que o Ministerio fosse criado e assim tomei as medidas necessárias para pôr esse desígnio em execução.

Devemos salientar, de outra parte, que não estamos, agora, criando um Ministerio das Munições ou um Departamento com uma chefia executiva sobre grande parte dos abastecimentos de

Produção mineira de águas minerais

RIO, 10 (Da sucursal, via Vasp) — O Estado de Minas Gerais é o maior produtor de águas minerais do país, sendo famosas as suas estâncias para cura e veraneio.

Segundo os últimos dados do Serviço de Estatística do Ministerio da Agricultura, divulgados pelo Serviço de Informação Agrícola, a produção mineira vem crescendo de ano para ano, do seguinte modo: 5.944.680 litros, no valor de 8.037 contos, em 1936; 6.291.946 litros, no valor de 8.443 contos, em 1937; 6.387.352 litros, no valor de 9.198 contos, em 1938; 6.871.630 litros, no valor de 10.899 contos, em 1939. Em 1940, atingiu a 7.879.460 litros, no valor de 11.747 contos, sendo de 20.414.308 litros, no valor de 21.006 contos, a produção de todo o país.

Os preços médios da produção mineira de águas minerais têm aumentado: 1935, em 1936; 1936, em 1937; 1937, em 1938; 1938, em 1939, caindo para 1940, em 1940, ano em que a média brasileira foi de 19328.

OFENSIVA JAPONESA

CHUNGKING, 10 (H. T.) — Cinco mil soldados japoneses lançaram uma ofensiva contra as posições chinesas a oeste da via férrea de Tien-Tsin a Pukow, ao norte da província de Anhui, no quadrado formado por Suhsien Mengseng, Fengtai e Hwaiyuan.

Segundo as últimas informações recebidas da frente de batalha, os japoneses ocuparam Menocheng no dia 6 do corrente. As forças chinesas contra-atacaram.

Ao mesmo tempo, dois mil soldados japoneses, cuja base está situada em Hwayang, a leste da província de Honan, avançaram em direção leste com o objetivo de apoiar as operações nipônicas ao norte de Anhui.

guerra. Pelo contrário, os Departamentos Conservarão as suas identidades e os chefes respectivos.

O MINISTRO DO GABINETE DE GUERRA

O ministro do Gabinete de Guerra, lord Beaverbrook, exercerá a supervisão geral de o planejamento geral sobre os mesmos concertando e coordenando as suas tarefas.

Mais ainda, os controladores do Departamento do Almirantado participam do escopo do novo Ministerio, com exceção do que se refere ao plano dos navios de guerra ou à fixação dos programas navais.

Em adição, certas funções produtivas ou distributivas, exercidas pelo "Board of Trade" e pelo Ministerio do Trabalho e das Construções, passaram agora para o controle do Ministerio da Produção.

O "Livro Branco" fornecerá mais detalhes pormenores sobre os objetivos e os poderes do novo Departamento. Este livro não deve ser interpretado como um estado de guerra, sobre o que há de certeza de leis se promulgarem, mas apenas como uma divisão prática das funções e da direção sobre as quais os homens de boa vontade trabalharão com objetivos comuns, em favor do interesse público e o máximo de esforço para o prosseguimento da guerra.

OS QUATROS PARAGRAFOS INICIAIS

Permiti que leia os quatro parágrafos iniciais:

1) — Dever do Ministerio da Produção — O Ministerio da Produção é um Ministerio do Gabinete de Guerra com a responsabilidade primordial sobre todos os assuntos da produção de guerra, de acordo com a política do Ministerio da Produção, do Ministerio da Defesa e do Gabinete de Guerra. Terá como seus deveres exercidos pelo exército da Produção, executando apenas os relativos ao potencial humano e ao trabalho.

2) — Esses deveres incluem a fixação de todos os recursos disponíveis da capacidade de produção e de materiais primas (inclusive as medidas para sua importação), a direção e o estabelecimento de vários departamentos e ramos dos departamentos, ligados a esse objetivo.

3) — As responsabilidades dos ministros, perante o Parlamento, em casos ligados à produção dos seus departamentos, permanecerão inalteradas e qualquer chefe de Ministerio tem o direito de apelar, tanto para o Ministerio da Defesa, como para o gabinete, quando deseje se libertar de tais responsabilidades.

4) — O Ministerio da Produção será também o ministro responsável para, em nome do Gabinete de Guerra, discutir as questões dos "rios corpos aqui estabelecidos e nos Estados Unidos, ligados aos problemas de munições e de conservação de materiais primas entre os aliados."

Recomendo este esquema à Câmara. E, certamente, capaz de sofrer modificações no decorrer de sua aplicação prática, mas espero que o mesmo constitua um bom campo de experiências para todos os interessados.

Interrogado, nesta altura, pelo trabalhista Ansurn Bavan, se o Ministerio da Produção passaria toda a sua gestão na Inglaterra, o primeiro ministro respondeu:

"Certamente, não estou em posição para dar uma resposta decisiva, mas, pelas naturezas das suas funções, provavelmente, poderá ir ao exterior."



O Exército da Tailândia possuía equipamento moderno: entretanto, rendeu-se, em quarenta e oito horas, aos japoneses

LONDRES, JANEIRO DE 1942. A organização de um conselho supremo de guerra aliado, para dirigir a estratégia geral da guerra, é necessidade que precisa ser satisfeita o mais breve possível, uma vez que não se deve perder de vista o fato fundamental de esta contenda universal ter de ser disputada como uma guerra única; o resultado das operações num teatro de guerra repercute nos outros, por mais distantes que estejam. O Atlântico e o Pacífico já não são panoramas independentes da configuração; do ponto de vista estratégico, os dois panoramas se completam.

A base de Singapura não é a chave do Extremo Oriente, mas também, embora indiretamente, do Mediterrâneo. Esta é a razão pela qual a ilha de Singapura constitui o objetivo principal das atividades militares e navais japonesas; Singapura importa muito mais do que as Filipinas, ainda que a perda total das Filipinas possa representar grave acontecimento na evolução da estratégia dos aliados. Por outro lado, Singapura também é muito mais importante do Hong-Kong, cuja conquista os japoneses conseguiram com rapidez, a despeito da energia defesa levada a termo por sua guarnição.

Singapura está positivamente em perigo. A ameaça japonesa a esta base vital do império britânico se tornou

mais temível devido aos êxitos da campanha nipônica nas Filipinas; estes êxitos contribuíram para isolar Singapura de maneira muito mais completa, tornando extremamente difícil a remessa de reforços destinados a aliviar a situação das forças britânicas encarregadas de evitar a queda da gigantesca fortaleza.

Com seus habéis ataques de surpresa os japoneses conseguiram assenhorear-se do domínio do ar, desde o começo das operações; ao mesmo tempo, seu golpe contra Pearl Harbor e os seus afortunados ataques contra o "Republie" e o "Prince of Wales", contribuíram para anular, ainda que provisoriamente, a superioridade naval dos aliados no Pacífico.

Singapura é a grande encruzilhada do Extremo Oriente; sua importância, para a estratégia aliada se baseia de ela ser o baluarte protetor de um centro vital de abastecimentos, tanto de estanho como de borracha. Estanho e borracha são matérias-primas estratégicas fundamentais, que os aliados não poderão obter, nas quantidades requeridas, em outras fontes.

Sobretudo, Singapura é ponto essencial porque a sua queda em mãos japonesas poria à disposição do inimigo ricas fontes de petróleo; os aliados não possuem de mais petróleo; líquidos; mas os japoneses não pos-

DO EXTREMO ORIENTE A importância de Singapura para a estratégia geral dos aliados

ALFRED BAKER



Tropas da Índia chegando à base de Singapura, para impedir que os japoneses se apoderem desse centro vital da estratégia aliada



A luta, nas florestas ao redor de Singapura, é encarniçada. Aqui se vê um destacamento britânico em missão de reconhecimento.

suas reservas inexgotáveis de petróleo — e a conquista de alguma de suas fontes é de capital interesse para Tokyo.

Hoje, no conceito dos comandantes aliados, a mais eficaz das armas, para impor derrota ao "eixo", é o controle do petróleo; nada lhes parece tão decisivo, no término da contenda, do que impedir que os totalitários façam aprovisionamentos amplos de combustível para os seus aeroplanos, para os seus tanques, para os seus navios e para os seus veículos motores.

Para tal fim, não basta repelir os exércitos alemães do Caucaso; será preciso, igualmente, que os aliados impeçam que os japoneses se apoderem dos poços petrolíferos das Índias. A destruição dos poços e as refinarias, antes que caíam em poder do adversário, é útil como tática a ganhar tempo; mas, numa guerra de longa duração, os poços, se conquistados, podem ser perdidos e as instalações das refinarias podem ser reconstruídas, ou feitas de novo. Digna-se de passagem que o petróleo das Índias Orientais, se cair nas mãos dos japoneses, poderá chegar ao Mediterrâneo, através do Mar Vermelho — se o Mar Mediterrâneo se converter afinal em mar do "eixo".

Está claro que se isto tiver de acontecer, acontecerá por etapas. Em primeiro lugar, os japoneses se utilizarão de Singapura como base de operação contra os barcos que transportam material de guerra dos Estados Unidos, da Austrália e da Índia, para o novo "arsenal das democracias", que se está organizando na região nordeste da África.

Singapura é tão vital, para a estratégia aliada como são os canais de Suez e do Panamá; sua defesa deve ser feita a qualquer custo. Urge, pois, a criação de um organismo aliado, de categoria suprema, que assuma a direção estratégica da guerra em todos os teatros ao mesmo tempo; igualmente urgente é a recomposição das perdas em navios de linha; dessa tarefa, a indústria naval norte-americana é a que está mais preparada para desincumbir-se com a indispensável rapidez. A curva desfavorável de partida, para socorrer os defensores de Singapura, seja a Birmanian; é imperativo colocar à disposição do general Wavell, grandes contingentes de forças terrestres, aéreas e navais. Um poderoso ataque pela retaguarda, procedente do território da Birmanian, contra a Tailândia, seria, ao que parece, o meio mais eficaz para paralisar o impeto nipônico que, partindo da Maláia, já atingiu os arredores de Singapura.